

# GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 5. de Agosto de 1717.

## G R E C I A.

Corfu 25. de Mayo.



**T**ODO este inverno se trabalhou com tanto calor nas fortificações desta Praça, que se acbaõ ao presente acabadas, & nós com a segurança de podermos defendella; porque se lhe tirãõ os pedraffios que a fazião indefensavel, incluindo-os dentro da fortificação nova, de forma de plaza que deu o General Schuylenbuego. A nossa guarnição consta de seis mil e quinhentos homens. A armada grande havendo tomado posse nesta Ilha, & nas de Zante, Cefalonia, & S. Maura, & mantimentos até o mez de Setembro proximo, na vegem para o Archipelago a buscar a Otomana. A ligeira ficou aquetperando as esquadras auxiliares, para com todas a legoas, porém segundo as noticias que aqui correm, os Turcos tem pouco adelantados os seus apreltos navas, & não ha apparencias de que pesterão invadir outra vez nem esta, nem as Ilhas vizinhas.

## I T A L I A.

Napoles 9. de Junho.

**A** Lem das ordens que aqui se receberão da Corte de Vienna, pedindo huma contribuição de 400. mil ducados para ajuda da despeza da guerra contra os Turcos; chegou outra, em que se manda se enviem todos os meses dez mil ducados a Milão; para se empregarem ao pão de munição oomio antigamente se praticava. O Tribunal da Camera se tem ajuntado muitas vezes com o Collateral, ponderando arbitrios extraordinarios para fornecer este dinheiro, não podendo as rendas ordinarias suprir tanta despeza; porque pelos roca della se acha importar a receita de oitavo palladoceros milhoens & 3000. ducados, & a despeza dous milhoens, & 7000. ducados; mas as pensões, & ajudas do culto dadas a muitos particulares e lica ngeyros; Catalães, & Sicilianos; se têm augmentar muito a despeza. Entre varios meios que se tem propozto, se falla em tomar dous mezes de ordenados a todos os Officiaes civis, & militares, que seão pagos em seis mezes; taxar todos os bens que os Estrangeiros possuem neste Reyno; & suspender o pagamento das pensões assignadas aos Catalães, & Sicilianos; ajuda q'he a mayor parte della; as não cobráão desde o mez de Janeiro. O Marquez de Roba, Viso Rey de Sardenha, chegou aqui o primeyro deste mez, & se apparellou a navio Subcapdo para o conluxir à quella Ilha, & trazer as levas que nella se fizerão, para fazer completo o Regimento da marinha do Principe Pio. Entre tanto se aloja no Molheyro dos Padres Olivetanos, o Conde de Daun no llo Viso Rey, o visito a 30. em publica, havendo lhe dado nos dias antecedentes huma magnifico jantar.

Segundo as cartas de Messina; as duas galés do Graõ Duque de Toscana chegarão àquelle porto a 23. & logo a 24. à noyte partirão para se irem ajuntar em Corfu com a Armada ligeira da Republica de Veneza; & haum humem que chegou de Palermo dentro em quatro dias de veyra; que a Esquadra Portuguesa partira a tres deste mez, fazendo a mesma demora.

Roma 22. de Junho.

**O** Interdicto de Sicilia pertença de mais derrimento para esta Curia, que para a Corte de Turim; por que sob ja perso de quatro mil os Ecclesiasticos Religiosos, & Seculares, que aqui tom condos; do expulso daquelle Reyno por querer obervallo, & se estao esperando so. de omo S. Sabido de se diápor a sustentallas, & o thesoaro Pontificio se acha exaustito; he custa bastante affição o não ter moeyos para a sua subsistencia, por cuja causa consyde se sobre esta materia o Patriarcha de Constantinopla, Bispo de Catania (nomeado por se o Superintendente) em a supplica que lheirno em 9. de Junho. Espera se todos os dias de Saboya o Conde de Gubernatis, que vem succeder ao de Provana na Embaxada; mas sem

esperança alguma de que El Rey de Sicilia queyra ceder da posse em que achou o Tribunal da Monarquia.

Sobre as reiteradas instancias da Corte Imperial acordou o Pontifice hum Breve ao Emperador, para poder tirar dos Ecclesiasticos do Reyno de Napoles, Duques de Milão, & Mantua, & mais Estados que possui na Italia, hum subsidio de 500 U. escudos. por tempo de cinco annos, que se empregará na satisfação das despezas da guerra contra os Turcos.

O Pretendente da Grãa Bretanha assistio a 9. da corrente na Igreja da Nação Inglesa ás Vesperas da festa de S. Margarida Rainha de Elcoccia, & no dia seguinte na Igreja de S. André dos Eltocezes, onde foy recebido pelo Cardeal Sacripanti Protector daquelle Reyno, com quem contrahio huma grande amizade: o Pontifice celebrou Missa na Capella desta Santa, & o Pretendente a ouviu do Coro, & depois passando S. Santidade a huma casa contigua à Sacristia, se fallarão nella ambos, como se fosse hum encontro casual. A 13 assistio o mesmo Principe à festa de S. Antonio no Convento dos Frades Menores, & de tarde passou a ver Sua Santidade, com quem se entretive mais de huma hora passando pela galeria. No dia seguinte houve Consistorio secreto, em que concorrerão 14. Cardeaes, deitando o Pontifice mostrar esta função ao Pretendente da Grãa Bretanha, que concorreo a vella por huma zelosia do anteparo, entrando como sempre pela escadinha do jardim. De tarde partio o Pretendente para Castello, onde foy aposentado no Palacio Pontificio, & mantido à custa da Camera Apostolica com varios divertimentos de fogo de artificio no lago, serenadas, & assembleas de jogo, & tudo se fez com muyta magnificencia. Dom Carlos Albano com o Cardeal seu irmão, & varios Prelados o acompanhãrão nesta jornada, & nas outras que fez dalli para ver Frascati, Marino, Albano, Genzano, & outros lugares, & quintas deliciosas daquellas vizinhanças, & voltou aqui sexta feyza pela manhã. Hontem visitou a S. Santidade com a sua costumada formalidade de incognito, para reuerlhe as graças de todas as attentões, que mandou usar com elle em Castello, & pelo que se entende, de seja muyto ficar residindo nesta Cidade: porém não poderá escular-se de recolher-se a Urbino, por S. Santidade lhe ter tocado muytas vezes neste ponto.

Aqui se lhe tem feyto varios presentes de grande importancia: Sua Santidade assignou hum escudo de 20 U. escudos, & o Cardeal Imperiali, como Protector de Irlanda, outro de mil dobras de ouro, & ambos se lhe mandarão por hũ Cavalheyro Inglez muyto seu confidente. O Duque de Parma lhe mandou offerrecer o seu Palacio, que tem nesta Cidade, para nelle viver em quanto aqui assistir. O Graõ Duque de Toscana lhe mandou huma lettra de 50 U. paracas. O Cardeal Dada lhe fez presente de dous payners dos famosos Pintores Ludovico, & Hanibal Carraci, com duas bandejas de prata sobredourada de obra maravilhosa. O Cardeal Barbarino huma preciosa baxela de ouro, de que se servia o Papa Urbano VIII. seu tio, que consiste em 12. pratos grandes, 24. pequenos, 4. saleyros, & duas duzias de colheres, & garfos: & a Princesa de Piombino huma cayza para tabaco guardada de diamantes, de que a Rainha de Hespanha lhe fizera presente.

O Cardeal Fabricio Spada, Bispo de Palestina, faleceu nesta Cidade em 25. de Junho com 75. annos de idade, & 42. de Cardeal. O cargo de Prefeyto da assignatura de Justiça, que por sua morte vagou, se cria destinado para o Cardeal Albano; porém o Papa o deo ao Cardeal Scotti, & em seu lugar fez Governador de Roma a Mons. Faleonari Romano com a reatuação da Auditoria de Rota. A parcialidade Imperial não gostou desta promoção, & S. Santidade, que tinha empenho nella, a quiz declarar, antes da chegada do Conde de Gallesci, Embaixador Cesárco, que aqui se elpeza brevemente, p' evitar alguns embaraços. Da Abbadia de S. Lourenço *in Campo*, que rende 4 U. escudos, fez mercê a D. Alexandre Albano seu sobrinho, que passou a graduar-se na Universidade de Urbino, & em voltando se vestirá em habitos prelaticos. Mons. Mailley se entende será declarado Mestre da Camera de S. Santidade, em contemplação do Pretendente da Grãa Bretanha. Ao Cardeal Achiaoli se derão os sellos do S. Officio, & o emprego de fechar as cartas daquelle Tribunal, 'vago pela morte do Cardeal Spada, derogando-se por esta vez o dreyto da antiguidade, que sempre se reservava aos Ministros da mesma Congregação, por se attender à dignidade que tem de Deão do Santo Collegio.

O Cardeal Guidice, que se acha ainda em Genova, virá brevemente a esta Cnria, para licitar o Bispado de Palestrina, que o Papa não tem vontade de dar ao Cardeal Barbarino, que tambem o pede; por não ficar na sua familia o espirital, & temporal daquella Cidade, de que seu irmão he Principe, ainda que feudatario à Igreja. A Cnstituição *Unigenitus*, foy aucteyta em Lorena pela Univerfidade de Ponte Mallon, & a sua acceyção se toma primeiro aqui por ordem de S. Sanidade.

*Milão 16 de Junho.*

O Principe de Leuwestein nosso Governador, voltou quinta feyra a esta Cidade de ver as guarniçoens das Praças de Lodi, Cremona, & Prizzigione, deyxando novas ordens aos Officiaes, para dentro de certo tempo terem completas as suas companhias, sob pena de as perderem. As tropas Piemontezas estão quietas nos seus quartéis. As differenças entre a Corte de Turin, & a Republica de Genova estão em termos de se ajustarem conforme se diz; mas ainda ha quem o divide, pela noticia que se tem de haver negociaçoens secretas entre as Cortes de Madrid, & Turin; & se presume que as naos de guerra, & galés que partirão de Hespanha, com o pretexto de se unirem com a armada Veneziana, se em pregarão em empreza differente. As cartas de Messina de 4. dizem, que a 27. do passado se fizeraõ à vela daquelle porto para o de Villa Franca duas naos de guerra, duas fragatas, cinco galeas, duas galeotas, & 32. navios de carga, em que se tinhão metido 24. canhoens, & seis mil estingardas de huma fabrica nova, com huma prodigiosa quantidade de muniçoens de guerra, & não se pôde penetrar o designio de Saboya com tantos apreltos militares. O Conde de Sufa, que tinha sahido com a Armada, recebendo no caminho huma ordem do Duque de Saboya seu pay, se tornou a recolher àquella Cidade.

Ante-hontem chegou aqui o Expresso que o Governador mandou a Vienna, com a noticia da prizaõ do Inquisidor geral de Hespanha, & não ló foy approvada, mas S. Mag. Imp. lha mand. agradecer. Este Prelado se acha muyto indispõto, & pela representaçõ dos Medicos se lhe deo licença para poder tomar o ar na Praça de armas. O nosso Arcebispo delixando vis alho pedir licença para o fazer; mas respondeo-lhe que sem ordem especial do Emperador se lhe não podia permitir.

*Venezia 19 de Junho.*

O Mestre de hum navio Francez, que chegou aqui a semana passada de Thesalonica com 24 dias de viagem retete, que no tempo que affiltio naquelle porto, entraraõ nelle tres fustanas de Alexandria, em huma das quaes vinha embarcado o Bazã de Chipre Cupecti, nomeado novamente pelo Soltão à dignidade de Grand Vizir, & que immediatamente partirá pela posta para Adrianopoli a tallar-lhe, & tomar posse do governo das armas. O mesmo Mestre alegrou tambem haver se contratado a nossa Armada grande em 27 do mez passado entre Modon, & Zante, & que se compoem de 16. velas, de que 27. são naos de linha, & que seguirá o rumo do Archipelago. A Esquadra Portugueza havendo tocado em Palermo, & Messina, continuou a sua derrota para Costa.

De Dalmacia temos noticia por huma embarcaçõ de Sebenico, que o General Mocenigo andava visitando as Praças, & tropas da Provincia, & que depon de dita diligencia partirá para as bocas de Cattaro, onde toda a gente se devia ajuntar para se distribuir por varios portos, & fazer as operaçoens da campanha, segundo os avisos que houverem dos designios dos inimigos. Os Morlacos fizeraõ huma entrada no Paiz dos infieis, donde voltaraõ com muyto gado, & outras prezas. Prepara-se hum grande comboy para aquella parte com muyta quantidade de provimentos de todo o genero, mil & trezentos soldados Griseos, que chegarão Sabbatho passado, & o batalhaõ do Regimento de Parma, & seis companhias de Italianos de letras novas. Trabalha-se no Arsenal em duas naos novas de linha, & algumas galés. O Conde de Gallafch com a Condeffa sua esposa passou por esta Cidade para Roma, a continuar a sua çãõ de Embayzador de S. Mag. Imp.

*Venezia 3 de Junho.*

Esta feyra passada chegou hum navio Francez de Corfu com o aviso de haverem já alli chegada todas as Esquadras auxiliares, excepto as de Malta, & Hespanha, & que se preparavaõ a partir para o Archipelago em seguimento da nossa Armada grande.

Berne 3. de Junho.

**E**sta manhã partirão para Baden os Deputados, que este Cantão nomeou para a Dieta, em seu nome a Dieta geral, que se ha de abrir a seis do corrente. O Embaixador da França quer assistir nella na forma costumada, & fazer as proposições que lhe parecer. Os Deputados dos Catholicos pertendem, regulados os negocios passados, fazer outra Assembleia em Fravenfeld sobre os seus particulares, havendo concorrido a Baden só por comprazer ao Embaixador, que fez para isso grandes instancias; porque depois que fôrão obrigados a ceder aquella Cidade aos Cantões de Zurick, & Berne pelo Tratado de Asau depois da ultima guerra, não quizerão mais ajuntar-se nella. Monf. Tremblay, que aqui veyo por Deputado de Genebra, depois de haver praticado com os Ministros da nossa Regêcia sobre o ajuste das differenças da sua Republica com El Rey de Sicilia, parece para Zurick a semelhante diligencia, & depois ha de ir a Baden procurando hũa conciliação entre o Ministro de França, & os de Zurick, & Berne, sobre os pontos da sua commissão.

Genebra 9. de Junho.

**E**l Rey de Sicilia estava em Taormina a 28. do passado, & chegando alli naquella dia o Principe de Carignano partio de repente para Chambery, & com tanta pressa, que nem guardas levou consigo. Entrou naquella Praça sem ser esperado, & como pessoa particular, & depois de haver estado em logredo no Castello partio na mesma noite para Annecy, onde se ha de deter só dous dias a cumprir huma devoção ao corpo de S. Francisco de Sales, & corre voz, que o motivo desta pressa he a noticia de se achar muyto mal a Rainha. Tem-se mandado daqui Deputados a dar a S. Mag. as boas vindas a esta vizinhança. Contem-se os avisos que temos, se não achão ao presente em Saboya mais que dous Regimentos de Milicias.

## SERVIA.

Campo Imperial sobre Belgrado a 25. de Junho.

**H**avendo passado todo o exercito o Danubio com a artilharia a 16. do corrente ao fôlego a 17. a bagagem, & acampamos nos campos de Vistanza, legoa & meya de Belgrado. A 18. pela manhã sahio o Principe Eugenio com hum destacamento grosso de Cavallaria, acompanhado dos Condes Pally, & Heytler, do Principe Alexandre de Wirtemberg, & outros Generaes a reconhecer a Praça; & depois com todos os Quartes Meistres que o esperavaõ, se avançaraõ para hum campo entre o Danubio, & Savo, & escolherão hũ lugar muy conveniente para sentar o arrayal. Os inimigos fizeram huma sabida com grande numero de Cavallaria, & carregaraõ a retroguarda do Principe na volta; mas forão rechazados com perda. A 19. todas as tropas de Granadeyros de Cavallo, & caravmeyros com seus Regimentos de Cavallaria, marcharaõ fazendo a vanguarda ao exercito, levando em sua companhia os Quartes Meistres, & o exercito os seguiu em quatro columnas. Os inimigos tendo noticia deste movimento, mandaraõ pôr de fronte de Vistanza cincoenta Saicas, & algumas meyas galês, & estas fizeram hum grande fogo sobre as nossas tropas, & bagagem que marchava no longo do Rio, mas sem grande effeyto. A nossa gente conduzio tambem algumas peças de campanha para humas alturas, & allestadas contra as Saicas as obrigaraõ a se retirar de campanha para humas alturas, & allestadas contra as Saicas as obrigaraõ a hum recolher debaxo da artilharia de Belgrado. Entre as nove horas, & as dez chegamos a hum valle vizinho a esta Praça. Os inimigos sahiraõ della com hum boam numero de Infantaria, & Cavallaria, & andaraõ huma hora conosco em escaramuzas; mas a nossa esquadra continuou sempre a marchar até o Savo; o que os inimigos procuraraõ embarçar com a artilharia das suas Saicas, & fragatas; porém levantando nós huma bateria de canhoens sobre hum alto, as fizemos retirar. A nossa direyta se estendeu até o Danubio, & se levantou outra bateria para a cobrir. Mandou-se huma das nossas naos de guerra para a foz do Temes, com ordem de ficar naquella posto, para impedir o chegaremte aquella parte as Saicas inimigas. Delta forte ficou investida a Praça desde o Savo ao Danubio. Rompeo-se a ponte de barcos que estava neste ultimo Rio, & as duas naos que a defendiaõ forão tambem mandadas para a foz do Temes. A 20. se começou a trabalhar nas linhas de circumvalação, & commençação, & pelas nove horas começaraõ os inimigos a fazer hum grande fogo de artilharia sobre

bre as nossas linhas, & assim continuou até noyte. Hoje foram os inimigos detalhados de huma grande melquita que occupavaõ no arrabalde, & as nossas tropas a guar neceraõ.

## HUNGRIA.

*Buda 22. de Junho.*

O Senhor de Andelson Vice-Almirante do Imperador, chegou aqui de Vienna a 19. deste mez, já perto da noyte em hum paquebote, armado com seis peças de artilharia pequenas, & a 20. de madrugada proseguio a sua viagem para a fronteyra, a tomar posse da armada Imperial, que atégora esteve às ordens do Comandador Schwendiman. Todos os dias passaõ quantidade de barcos de Vienna para o exercito, donde a 20. chegou hum Expresso ao nosso Governador, com ordem de ajuntar hum grande numero de pastores, & Cavallos, assim nesta Cidade, como em Pelt, & em todo esse Condado, para se embarcarem com a artilharia grossa, & todo o mais trem militar que aqui estava prompto para o sitio de Belgrado, & tudo partio já para o exercito. O Principe de Anhalt-Deslau chegou aqui hoje, & continuará a manbãa a sua jornada para a campanha. O Principe de Nassubac, filho herdeyro dos Duques de la Rochefoucault, que tinha vindo com o mesmo desfigure, faleceo de vezigas nesta Cidade a 18. deste mez.

## ALEMANHIA.

*Vienna 3. de Julho.*

Da de S. João se festejou com grande toleuidade no Palacio da Favorita o nome do Serenissimo Rey de Portugal. Suas Mag. Imp. comeraõ em publico, & se vestiraõ de gala com toda a Corte, de tarde foraõ assistir às Completas da festa de S. João na Igreja dos Irmãos da Misericordia no arrabalde de Leopoldt, que he da invocação do Santo Baptista, onde no dia antecedente havia assistido às Vesporas com todo o seu cortejo a Augustissima Imperatriz mãy, com as Serenissimas Senhoras Archiduquezas suas filhas. Dalli foraõ passear no jardim Imperial, situado no mesmo arrabalde, & alli virão as soberbas tendas, & oleyrado Graõ Vizir, que foy morto o anno passado na batalha de Petervaradin. Voltaraõ a Favorita, onde cearaõ com as duas Augustissimas Imperatrizes viuas, todas as Serenissimas Archiduquezas, & a Senhora Duqueza de Wolfenbuttel Blanchenberg, & assim acabou a festividade do dia.

Acabaraõ de chegar as tropas Bavaras, & desembarcando se acamparaõ à borda do Danubio. Estas tropas que o Imperador toma em seu serviço fazem o numero de 60. homens à ordem do Tenente general, Conde Maffei, & consistem na companhia das guardas do Eleytor, que he de 160. Granadeyros à cavallo, vestidos de pano azul guarnecido de galoes de prata, mandados por hum Coronel, que he o Conde Marcei de Tauskirchen, o Regimento de Dragões do Principe Fernando, mandado pelo Coronel Conde Joseph de Tauskirchen, tres Regimentos das guardas de pé, mandados pelo Cavalleyro de Mercy, General de batalha, o do Principe Eleytor, & o do Barão de Lerckenfeldt. Todas passaraõ moltra a 25. do passado na presença de S. Mag. Imp. q. por andar tomando aguas minearas não montou a cavallo, porém das janelas do Paço, com toda a familia Imperial, as vio marchar, & fazer varios exercicios, admirando todos além do eipocoso da gente, o bem que vinha vestida, & movida. Todos os Cabos, Officiaes, & voluntarios de distincão beijaraõ a mão ao Imperador, & refozando aquelle dia se embarcaraõ a 26. continuando a viagem para a campanha.

As ultimas cartas que se tem recebido do campo de Belgrado dizem, que se trabalhava alli em fazer linhas de circumvalação, & hum caminho cuberto em ordem a abrir as artibeyrias; que o nosso exercito está acampado ventajosamente entre o Sava, & o Danubio, cobrindo he estes dous rios os dous lados: que o Principe Eugenio tem seyto occupar pelas tropas Imperiaes todas as aleutas, & todos os lugares mais proprios por onde os Turcos podião entrar com o seu exercito, de maneysa, que lhes será muy difficiloso tentar o socorro daquelle Praça. Hum Armauto que fugio della a nado pelo Danubio, de poerm que a sua guardaõ consiste só em 150. Infantes, & dous mil Cavallos, & que está provida de tudo o que he necessario para huma vigorosa defenda. Com effeito começaraõ já a jogar com grande furça a sua artilharia sobre o nosso campo. O Exercito Imperial consta de 900. homens, com 200. peças de artilharia de bater, & 80. moulytes, bem proveimento de municoes, & bons

Engen.

Eugenheynos, de que careciamos muyto o anno passado no sitio de Temeswar. O Principe Eugenio não tinha ainda certeza da força do Exercito Ottomano, só se dizia, que teria de perto de 200U. homens, & que estaria distante de Belgrado 11. dias de marcha, & no caso que perdesse bulcarnos, o Principe Eugenio determina fazer a encontrallo com o General Palli, deyrando o Principe Alexandre de Wirtemberg com o mando das trincheyras, & o Veldmarchal Conde de Heister, com o de hum corpo de Exercito, que ha de cobrir os flancos. Isto se confirma nas cartas de 15. do passado, que acrescentão, que se trabalhava nas linhas de circumvalação, & contravalção, & se faziã todas as diligencias possiveis para se poder abrir a trincheyra hoje, ou á manhã: que se tornara a lançar a ponte sobre o Danubio, & que a do Savo se acabaria dentro de poucos dias. Os inimigos publicão que o seu Exercito poderã chegar a Belgrado até 15. de Julho com todas as suas forças, para nos fazer levantar o sitio. O Principe Eugenio mandou ordem ao General Hauben, q̄ tinha ficado em Petervaran; din, para marchar com as tropas que alli tinha para as alturas do Savo fronteyras a Belgrado, a fim de investir a Praça por aquella parte, trazendo consigo os Pontoes, & mais couzas necessarias para fazer pontes de communicação com o Exercito principal.

*Cassel 21. de Junho.*

O Serenissimo Landgrave trabalha quanto he possivel no restabelecimento da paz do Norte, mandando instrucções aos seus Ministros, que tem nas Cortes de todos os Principes interessados, & na de Hollanda, para que os persuada a este ajuste. O negocio de Rhinfelds está ainda na mesma fórma, & S. Ale. Serenissima mandou reforçar com mais gente a guarnição daquella Fortaleza, de que se entende, que não ellã ainda pela decisão da sentença do Conselho Aulico Imperial. O General Poniatowsky chegou aqui de Suecia a 17. havendo corrido grande silco na sua jornada; porque sendo perseguido no mar por huma fragata Dinamarqueza, obrigou elle o Mestre do navio a que tomasse terra junto a Dantzick; mas ao desembarcar correu a nda mayor perigo, sendo preso por huma partida de Dragões Russianos, & conduzido a hum lugar junto a Dantzick, onde estavam aquarteladas algũas tropas da sua Nação, & com ellas hũ Offical del Rey de Polonia, que disse o conselho, & propoz mandallo a Saxonia a S. Mag. Poloneza; porém affirmando elle ser Francz, & mostrando hum passaporto do Czar, o Comandante o deyxou sair da Praça. Deteve-se aqui dous dias, & a 20. partio para duas pontes, onde El Rey Stanislaw faz a sua residencia.

*Dusseldorff 2. de Julho.*

O Serenissimo Eleytor Palatino continua ainda a sua assitencia em Neuburgo, & não se sabe quando virã a Dusseldorff; mas alli fez chamar Eugenheynos, & emprehedores de Hollanda para levantar diques ao redor desta Cidade, que possa livrar o Parz das inundações do Rheno, que de algum tempo a esta parte tem caulado grandes danos. Os Effitados de Juliers apresentarão hum papel a esta Regencia, no qual mostrão que a ultima tempestade destruiu os fructos de mais de 40U. hañtas de terra daquelle Ducado, & que assim os proprietarios das fazendas se não achavão em estado de poder pagar os tributos, que lhe foram impostos. O Czar de Moicovia se espera em Siã, & o General Barão de Haxthausen, Governador de Juliers, deve partir logo a cumprimentallo da parte do Serenissimo Eleytor, que passu ordem para correr por sua conta a satisfação da despeza deste Monarca, em quanto se detiver nos Effitados de S. Alt. Eleytoral. O Marquez Rinuccini, Enviado de Toscana, chegou a Neuburgo para procurar os interesses de S. A. a Serenissima Electriz viuva, juntamente com o Marquez Guadani, tambem Enviado do Graõ Duque seu pay, & para a conduziã a Florença.

Alguns avisos de Ratisbonna dizem, haver-se propozto no Collegio dos Principes transferir-se a futura successão dos Ducados de Juliers, & Berghen à Prinçia Eleytoral, mulher do Principe hereditario de Sulzbach, em falta de successão masculina por linha directã; mas que o Enviado del Rey de Prussia tinha protestado contra esta propozta.

GRAN BRETANHA.

*Londres 20. de Julho.*

O Negocio do Conde de Oxford, que era estes dias o principal objecto das atenções de todos, se decidiu a 15. em seu favor dando-o por livre, sem embargo de todos os ar-  
gos.

que se tinha dado contra elle, & não obstante o Memorial, que a Camera dos Com-muns tinha apresentado a S. Mag. pediudolhe o exceptuasse do acto da amnistia, porque os Senhores se opozeraõ todos na Corte contra esta pettenção a favor do prezo.

Chegou aqui de Africa hum Principe negro, filho unico de huma Rainha daquelles Paizes, a qual o entregou ao cuidoado de hum Cavalheyro Inglez, que vivia naquellas partes, para lhe vir mostrar as Cortes, & Cidades de Europa. ElRey, & o Principe, & Princesa de Galles o receberão com muyta cortesia, & S. Mag. se agradou de fallar com elle algum tempo na lingua Portugueza, em que elle se explica, & he a lingua geral nos seus Estados. Elle se agrada muyto do respecto com que o trataõ, & da grande urbanidade, & cortesia da Corte Britanica. Da Jamaica se recebeu aviso, que os Piratas, chamados Fochans, depois de haverem tomado muytas embarcaçens da nossa Nação nos mares da America, com grande prejuizo dos negociantes, se apolláraõ-ia Ilha da Providencia no golfo da Florida. ElRey nomeou para Governador da Jamaica a Nicolao Lawes, a quem deo o foro de Cavalheyro, & os homens de negocio pretendem barm soccorro de tres naos de guerra, para augmentar a Esquadra que temos naquelle Parz.

O Parlamento continua ainda as suas sessões: a Camera dos Senhores resolveo apresentar hum Memorial a ElRey para lhe pedirem, que lhes mande mostrar todos os Tratados, que S. Mag. tem feyto depois que tomou a Coroa da Grãa Bretanha, & a dos Cômunos outro, pedindo que se lhe mande mostrar as proposições que França fez, prometendo de prohibir aos navios da sua Nação o ir commercar nas Indias de Hespanha com a reserva do contrato do alleito, licenças que se deraõ aos navios da Grãa Bretanha, & o mais que sobre isto se fez. Entre as quantias de dinheyro acordadas a Sua Mag. pela junta dos subsídios, se destinaraõ a 417895. libras esterlinas para pagamento do resto de muytas letras de cambio, passadas para a despeza da ultima expedição de Canadá, & se resolveo que as terras da Ilha de S. Christovão, que França cedeo à Grãa Bretanha pelo Tratado de Utreque, se vendaõ a quem por ellas mais det, & o seu preço se applique ao uso publico.

FRANCA. A. Parz 14. de Julho.

**C**Om effeyto se decidiu a causa dos Principes contra os legitimados no Conselho da Regencia a 3. deste mez, & se mandou passar hum Edicto, o qual a 6. se resolveo no Parlamento que se registasse, o que se executou a 8. & se imprimio. Nelle depois de se recitar o Edicto do Rey de fustato de Junho de 1714. & a declaração de Mayo de 1715. em que cõcedeo ao Duque de Maine, & ao Conde de Tholosa todos os Privilegios, & honras de Principes do sangue, & os tax a elles, & a seus herdeyros capazes de succeder na Coroa na falta dos Principes legitimados da Casa de Bourbon, & de se fazer memoria de todas as instancia, que os Principes do sangue fizeraõ logo depois da morte do mesmo Rey, para effeyto de se revogarem os taes, Edicto, & declaração, (ponderando-se as razões q̄ entã havia para aquelle favor, que se achaõ já agora desnecessarias) se resolveo, que não podia haver outros Principes do sangue senão aquelles, que descendiaõ legitimamente de Reys, & se revogaõ, & declaraõ por nullos os referidos Edicto, & declaração; mas que havendo respecto à poste em que os ditos Duques de Maine, & Conde de Tholosa estavaõ de gozar as honras de Principes do sangue no Parlamento, & por favor especial, attendendo às suas qualidades pessoas, & aos impulsos do mesmo Real affecto, se lhes permite, que as possaõ continuar em suas vidas, mas com a prohibição de se não poderem intitular Principes do sangue, reservando o Conselho da Regencia para si a declaração do tempo em que o Principe Dombes, & Conde de Eu haõ de ser assento no Parlamento, & as honras que alli haõ de lograr.

Desta decisão tem precedido outras mortificações mayores aos Principes legitimados, porque os do sangue não contentes deste abatimento apresentaraõ nova petição, em que dizem, que não sendo o Duque de Maine, nem o Conde de Tholosa Principes do sangue, lhes não deve ElRey reconhecer, que elles tenhaõ tratamento, & honras como se o fosse, nem no Parlamento, nem em nenhuma outra parte: & tambem se diz que pettendem, que o Duque de Maine seja depositado da superintendencia da educação delRey, & que não tenha quarto no Palacio de Louvre. Os Duques Pares tambem pettetterão, que não sendo elles Principes do sangue, os não devem preceder nos lugares publicos.

O negocio da Constituição se acha todos os dias mais perigoso. O Cardeal de Noailles finto de que S. Santidade lhe não responde à carta que lhe escreveu, fôrma motivo para fazer publica a sua appellação. O de Bissy não pôde alcançar licença do Regente para imprimir o papel, que escreveu contra a appellação dos Bispos, o qual tambem lhe não quizerao affinar alguns dos de seu partido, & especialmente o Cardeal de Rohan. O Molteyro de S. Medardo da Cidade de Scissions, & dous de Laons, todos tres da Ordem de S. Bento, se declarárao a favor dos appellantes, & todos os dias crece este partido.

Sobre os particulares de Suecia, & da guerra do Norte se fazem repetidos Conselhos, procurando o Duque Regente com grande industria ajultar as differenças entre os Reys da Grã Bretanha, & Suecia, como hem preliminar necessario para se conseguir a paz geral, & dizem q' o primeyro contente já em relaxar, o Conde de Guillembergh a troco do Relidête Jackson.

Por hum navio chegado a Rochefort se tem a noticia, de que havendo o Governador, & Intendente da Maritima imposto aos moradores do Paiz a prohibição de commercar com os estrangeyros, & feyto algumas outras innovações, tomárao ellas as armas, & apollando-se do Forte Real, lançarao mão do Governador, & do Intendente, & os mandárao para este Rey no dito navio.

### HESPAHHA.

Madrid 24. de Julho.

**S**uas Magestades continuão na assistencia do Pardo, donde se diz que Domingo virão para o Retiro. Vem chegado a esta Corte todos os crediagos dos Sés de Hespanha, para assistirem a huma Junta que se quer fazer sobre o subsidio Ecclesiastico.

O Vigario geral do Arcebispado de Valença havendo escomungado ao Intendente Dom Rodrigo Cavalheiro por duvidas de jurisdicoens, foy por ordem da Corte mandado extermiñar dos dominios de Sua Mag. cenzuzido por huma elcolta até os confins d'elle, com ordem que se não communicasse com nenhuma pessoa.

As caixas de Barcelona referem as grandes prevençoens que se faziao para se embarcarem na esquadra, individuando que estava prompto hum trem de quarenta peças de artilharia de bater, com muytos morteyros, balas, bombas, & todos os mais pertences militares. No numero da gente que se deve embarcar se falla com variedade; & da mesma sorte na pessoa que hade ser Comandante della, porém tinha-se passado ordem para estarem promptos os Regimentos das guardas Espanhola, & Valona, & se diz que D. Joseph Patinho ira tambem nesta expedição.

### PORTUGAL.

Lisboa 4. de Agosto.

**S**ua Mag. que Deos guarde, assistio dia de S. Ignacio de Loyola na Casa Professa dos Padres da Companhia, onde se celebrou com grande solemnidade a commemoração do falecimento deste glorioso Patriarcha, celebrando pontualmente na sua Igreja o Illustrissimo, & R. mo Patriarcha de Lisboa Occidental D. Thomás de Almeyda, assistido do seu Illustrissimo Cabido. A Igreja se armou com aquella magnificencia que deyxou recomentada a Serenissima Rainha da Grã Bretanha, com hum legado especial para esta depeza. El Rey nosso Senhor vio de huma tribuna toda a solemnidade deste acto, & fez aos Religiosos a honra de comer este dia no seu Convento. O Senhor Infante D. Francisco se diverte na sua quinta de Quelus, O Senhor Infante D. Antonio, já restabelecido da sua indisposição, deyxou a cama segunda feyra. Na terça em que cumpria annos o Senhor Infante D. Manoel se vellio a Corte de gala, & o Secretario de Estado em seu obsequio fez representar em sua casa huma Opera, ou Comedia em musica, intitulada *Auis, & Cybelle*, para a qual compoz huma d'esses João Conde da Ericeyra, assistindo à sua representação a mayor parte da Nobreza, a quem durante ella se offerrecerao com profusão os mais possidos refrescos. No dia seguinte a Academia Portugueza com hu Certaine, de que se dá a noticia a semana proxima.

Em 27. do corrente se puztarao os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdao 46. 1/2  
Londres 1. 7. 1/2      Genova      Liorne      Madrid      Cadiz      Paris

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. M. A.  
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.



# GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 12. de Agosto de 1717.

## INGRIA.

Petersburgo 12. de Junho.



Principe Czariano Pedro se acha mais aliviado da grande queyza que estes dias padeece, com a feyza dos dentes, que lhe começou a nacer. As duas Princesas filhas do Czar estaõ ainda doentes de bezigas, mas tiverão bom successo no sair. Chegãõ ainda ordens de S. Mag. Czariana ao Capitaõ Deen Inglez, Official da Armada, para sair de Revel com as suas naos de guerra, & em certa altura abrir o seu Regimento. Fazem-se varios discursos sobre se fazer esta expedição naval, sem se commu- nicar o segredo della ao Almeyrante General Apraxin. Partiraõ para

En'andia trinta navios carregados de mantimentos para baltecer a Armada, que se acha no porto de Abo, onde com o movimento do gelo se arriunãõ este Inverno 30. meyas galés; porque tem ordem o Almirante para alli assistir este Verão. Em Cronstot ha outra Esquadra de 11 naos de guerra, que se acha muy desprovida de marinheyros: o Vice Almirante Crayn patrio para dar ordem ao seu apresto; porque esta se deve juntar com a que está em Revel, & entre tanto differe a sua partida o Principe de Menzicovia.

As carcas das fronteyras do mar Caspio trazem a noticia de nos haverem ganhado huma batalha os Tattaros junto ao rio Oro, arriunandonos os fortes, que nãobamos feyto naquiel- les contornos.

## POLONIA.

Varsovia 1. de Julho

O Czar de Moscovia attendendo às representações, que lhe fez o Starolte de Coponitz em nome del Rey, & da Republica, sobre a lahida das suas tropas d'elle Reyno, despachou de Paris em 18. de Mayo huma ordem ao seu Tenente General Czermet- toff, para que o mais depressa que for possivel saya de Polonia, & faça marchar as tropas para as suas fronteyras sem commetter desordens na marcha, para cujo effeyto regularm tambem com os Commissarios da Republica, o caminho que havia de seguir, & que nelle as não aquartelará em Cidades, Villas, ou Lugares, nem em as terras da Nobreza, mas as fará sempre acampar, marchando em duas, ou tres columnas para mayor cômodidade dos ha- bitantes, a quem não tomarão forragens, ou mantimentos, nem molestarão em coisa al- guma, & que no caso que se lhe fação queyzas de algumas pessoas, as castigará, julgando-as na fórma das ordenanças militares, para que o dano feyto seja reparado.

Aviã-se de Vitepsk na Ruffia-Lithuana, haver no seu distrito muytos bandoleyras, que não só infestaõ as estradas, mas saqueão lugares ineyros, & tiverão o atrevimento de inva- dir, & meter a fogo os Senhorios do mesmo Castellão de Vitepsk. Não se sabe o numero pre- ciso, porque andão repartidos em tres quadrilhas; porém alguns dizem que chegão a cem; & que os habitantes da Provincia vivem continuamente em sobresalto. Os aviões da fronteyra de Valaquia referem, haver entrado naquella Provincia hum grande numero de Tattaros por ordem do Graõ Senhor, os quaes destruíão muytos lugares, & fizeram nos seus moradores grande mortandade. Que se affirmava que os Generaes Tattaros Saltão Galga, & Nocardim, tinhão já marchado de Crimea com bastante numero de tropas, & que o novo Han os le- gava em pellos com o resto, determinando deixar em Valaquia doze, ou quinze mil homẽs para defensã do Paiz. Sem embargo das guardas que o General Rappe, novo Governador de Kamentek, tem posto nas fronteyras, & haver feyto enforçar alguns Soldados dos que se pa- nhãrão fugindo para os Turcos, se não pôde impedir, que se não passem todos os dias alguns. As grossas chubras que no mez de Junho bouve nelle paiz acompanhadas de muyta pedra, fi- zerão huma grande perda nos fructos do paiz.

## HUNGRIA:

Buda 29 de Junho.

**O** Regimento Hessiano com o Principe Maximiliano de Cassel seu Coronel chegou a 23. a Pesth, lugar fronteyro desta Cidade da outra parte do Danubio, & a 25. proseguio o seu caminho para Belgrado. As tropas de Baviera se esperão aqui à manhã, & os Pilotos estão já promptos para as conduzir. Tambem à manhã partirão muitas barcas com artificios de fogo, que se preparãõ no laboratorio de Pesth, para se empregarem no sitio de Belgrado, & os Engenheyros, & outros operadores mandados pelo Capitão de Artilharia, & Engenheyro do fogo Schlesinger. Escreve-se de Esleex, que o Barão de Becken, Tenente General, & Commandante daquella Praça, em execução de huma ordem, que recebeu do Principe Eugenio, fizera embarcar em 33. barcas a artilharia grossa, que alli estava, com grande quantidade de polvora, bombas, granadas, balas de artilharia, & molquete, com outros petrechos, & que a 21. defezão o rio para o Exercito, mas que o ultimo barco tocando em hum moinho, levado da força da corrente, se tinha ido a pique, salvando-se a gente que levava, & que o dito Commandante mandara fazer diligencia por salvar tambem 600 bombas, que nelle havia, o que se executara felizmente, & as mandara em outra embarcação. Em Esleex se trabalha de dia, & de noyte em fazer faxinas, palhissadas, & cellos para o Exercito.

As cartas do Campo Imperial confirmão achar-se tão chegado à Praça de Belgrado, que cahem nelle as balas dos canhoens inimigos: que os sitiados fizeraõ a 20. hum fogo tão continuo cõ a artilharia grossa, que parecia quererem consumir naquelle dia todas as suas munições. Que a mayor parte dos seus tiros vinhaõ aptados ao quartel da Corte, & effectivamente contra as tendas do Principe Eugenio, & do Infante de Portugal: que as mais das balas são de 24. 39. 48. & 50. libras, mas que não tinhaõ causado dano consideravel. Que todos os dias ha varias escaramuças com as partidas dos inimigos, & que entre ellas fora mais notavel, a que houvera com hum grosso de gente, composto de tres mil Spahis, Tartaros, & Hungaros rebeldes, que sahirão da Praça para dar sobre os nossos trabalhadores, & foraõ forçados a retirar-se pelo valor dos nossos voluntarios, & dos nossos Hussares.

A 21. tirãõ os inimigos muyto pouco, & de tarde chegarão dous defertores ao campo, que disserão, que os Turcos trabalhavaõ com muyta pressa em fazer huma trincheyra no sitio chamado *Vanos*, que fica hum tiro de molquete tóra da Praça. A 22. continuãõ os sitiados o trabalho das linhas com o mesmo calor, & em dispor as cousas necessarias para fabricar huma ponte sobre o Danubio, o mais perto da Fortaleza que for possivel. Os inimigos entendendo que ella estava já feyta, fizeraõ largar tres dos seus moinhos de barcas, que estavaõ ancorados debayxo da tua artilharia para a romperem; porém as 10. Saicas sahirão a a encontrallos, & os tomãõ, & conduziãõ à borda do rio. A 23. & a 24. se occupãõ os nossos em continuar as linhas, & pôr em perfeccão hum Fortim de tremie da nella ala dextreya, para servir de cabeça à ponte, que se hade lançar sobre o Sava, em chegando de Petervaradin o Conde de Hauben com 75 suas tropas, & com os pontoens de que ella se hade formar. De noyte se acabou a ponte do Danubio, & se começou a trabalhar em outra sobre os pastos vizinhos, para segurança da communicação com o paiz da outra parte do Rio. Para este effecto se mandãõ acampar na contramargem alguns batalhoens, com quatro companhias de Granadeyros, & alguma Cavallaria. Recebeo-se aviso do Condado de Temeswar, haverem chegado treze embarcações inimigas a Semandria, que foraõ recebidas com salvas de artilharia, & que depois chegarão outras muitas, mas não se pode saber com certeza nada da marcha, & força do exercito Otomano; nem ainda se sabe se vem todo junto, ou se o Graõ Vizir tem separado alguma parte delle, para emprender alguma diversão. A 25. (que he o dia em q̃ se escrevêrão as ultimas cartas que temos do exercito) houve mais que fazer com os inimigos na agua, que na terra. A nossa gente que trabalhava na cabeça da ponte da outra parte do Danubio, & em levantar hum reduro, hoy muy incommodado da artilharia do seu Castello. Entre 16. fragatas suas, & as nossas nos de guerra houve grande quantidade de tiros: & pelas onze horas da manhã tinhaõ os nossos metido a pique huma fragata inimiga, & hum teu moinho de barcos; e biezvando-le no modo do seu atrax, que tem salta

de artilheiros de fuzil. As outras se retiráraõ mais de quatrocentos passos para a parte da Cidade. De noyte se mandáraõ passar as duas naos de guerra, S. Maria, & S. Carlos, para a parte onde esteve primeyro a nella ponte, a fim de observarem os inimigos, por se haver espalhado huma voz, de que a vanguarda do seu exercito tinha chegado a Semandria, Cidade pouco mais de dez legoas distante do nosso campo, na margem do mesmo Danubio.

A L E M A N H A.  
*Vienna 3. de Julho.*

O Imperador, & a Augustissima Imperatriz reynante se divertirão Domingo de tarde nos jardins da Favorita, em attar ao alvo, acompanhados de grande numero de Senhores, & Damas, & deputarem preciosos premios para os vencedores. O Conde de Sazendorff, Grão Chanceller da Corte, que por ordem de S. Mag. Imp. tinha ido a Tiroli, chegou aqui de volta no mesmo dia. O Conde de Brandes, Geuil homem da Camara paeiro pela poita para Marieuell, com o menino de ouro no ocillo, que o Imperador mandou fazer o anno passado, para offerecer a imagem milagrosa da Virgem nossa Senhora, em gratulaçãõ do nascimento do defuncto Archiduque. Terça feyra se celebraraõ solemnemente as Capellas das tres Cortes, ás veiporas da festa da Visitaçãõ de N. S. & hontem de tarde vierãõ as Magestades reynantes assistir ás Completas na Igreja da Casa professa dos Padres da Companhia, onde as acompanharaõ todos os Ministros eltrangeiros, & os Cavalheiros, & Damas da Corte, & depois de saltarem a Ladainha, que se cantou ao pé da columna, erigida a Virgem Santissima defronte da mesma Igreja, se recolherãõ outra vez a Favorita. Terça feyra chegaraõ 400. Soldados de reclutas, que se fizeraõ em Milão, para os deus Regimentos Hespauhoes de Ahumada, & Alcandete, & na quinta se embarcãõ para o exercito. O Principe de Lubomisky chegou aqui ante-hontem da Hungria alta; & poucos dias antes o Conde Eruetto de Heiberstein de Graz, capital de Sciria, & o General Nittelbach de Neiburg.

Alguns avisos particulares do Campo de Belgrado dizem, que os Turcos fizeraõ sahir da Praça o Bispo Grego, com todas as pessoas do mesmo rito, & que o Principe Eugenio lhes assigna alguns lugares do Reyno de Esclavonia no Condado de Sirmio, para a sua vivenda: Que hum Engenheyro Alemão que servia em Belgrado, desertara para o nosso Campo, para delcobrir aos Imperiaes todas as minas que havia na Praça. Que o General Cond: de Hauthen ebegara ao Savo a 22. com os dez mil homens, que tinha junto a Petervaradin, & os portões para fabricar naquelle Rio huma ponte de communicaçãõ com o exercito, & fechar tambem por aquella parte os sitiados: Que a linha de contravaltaçãõ estava acabada; & que dentro de poucos dias se acabaria a de circumvaltaçãõ, que esta vay cercada com hum fosso de 16 pés de largo, & 8. de profundo: Que cortia voz que o exercito Turco se avançava com grandes marchas; & que brevemente podia estar a vista do nosso, mas que este se acha em hum sitio muy ventajoso para o esperar. Que algumas espas que os nossos tomaraõ, dizãõ, haver causado hum terror geral em Turquia o passar o nosso exercito o Danubio: Que a guarniçãõ da Praça he numerosa, & composta das melhores tropas Ottomanas; & que se acha dentro nella a artilheria de campanha dos inimigos, que elles por mayor segurança tinhaõ mandado recolher alli, para se servirem della no seu exercito, quando chegasse de Adrianopoli.

Avisa se de Transilvania, que o Conde de Steinvill Tenente General, & Governador daquelle Principado, tem feyto fortificar todas as passagens por onde os inimigos podião entrar nelle, & se acha com as tropas em toda a vigilancia, para se oppor contra qualquer empreza. Os Judeus que viviaõ em Temeswar no tempo do dominio Turco, não achando já commodidade naquella Praça se passaraõ a viver em Buda, onde se alojaraõ com outros que já alli moravaõ.

*Francfort 7. de Julho.*

O S Deputados do Circulo do Rheno Superior que aqui estaõ juntos, receberãõ hum rescripto do Imperador, para cobrar por via executiva dos Estados do Circulo as partes que devem pagar dos 50. mezei Romanos, acordados pelo Corpo do Imperio para a def.

a despeza da guerra contra os Turcos. Continuão-se com bom successo as levas quinquas se fazem para o serviço do Imperador. Os dous Regimentos Imperiaes de Phalsburg, & Arndt, que estão de guarnição em Friburgo, & Brisac, receberam ordem para se porem logo em marcha para Hungria. As cartas de Ratisbona dizem, haverem passado por aquella Cidade nos fins de Junho para a campanha tres filhos do Conde de Lippe, com grande numero de criados, 30. cavallos, & 17. cargas de bagagem. O Eleytor de Moguncia está totalmente restabelecido da sua indisposição, & espera a chegada do Conde de Schonborn, Vice Chancelier do Imperio, seu irmão, para communicar com elle alguns particulares da sua familia, & depois partirá para Slangenbach. O Eleytor de Baviera faz reformar, & pôe em melhor estado as fortificaçoens de Ingolstadt. O Eleytor Palatino continuará a sua residência em Neuburgo até o principio de Setembro, & assegura-se que S. A. Eleytor. não augmentará o nu. neto das suas tropas: sendo o seu intento aliviar os seus vassallos de todo o modo. O Landgrave de Hesse Cassel chegou o outro dia a hum lugar perto de Ziegenheim a dar algumas ordens ás suas tropas, já com a melhora na queixa que padecco os dias passados. Eas Cassel he queirão muyto o Paço os Enviados da Grã Bretanha, & de Suecia, de que se espera, que S. A. Serenissima continua na diligencia de ajultar aquellas Cortes.

*Dreida 3. de Julho.*

**A** 16. do mez passado se recebeu aqui a nova da morte do Palatino de Livonia, Ayo do Principe Eleytoral, que falleo em Veneza de hum febre maligna, & hontem chegou noticia ( por hum Expresso, que passa a Bohemia a participalla a S. Mag. ) de se falecida em Lieutenburgo no primeyro deste mez com 72. annos de idade, Madama Real Anna Sophia de Dinamarca, mãy del Rey, & tia de S. Mag. Dinamarqueza, depois de hums dilatada doença. Entende-se que com este successo voltará El Rey aqui brevemente, porque os ultimos avisos de Topitz dizem se acha muy bem com as agnas daquelle lugar. Sua Mag. recebeu de Pariz huma carta do Czar de Moscovia muy cheia de expressioens de complacencia, com hum ordem para es seus Generaes sabirem com as tropas Russianas de Polonia e deixando no seu arbitrio a disposição de lha mandar quando lhe parecer, & S. Mag. a mandou logo por hum Expresso ao General Czermetoff, para effeyto de se teurar das terras de Polonia quanto mais depressa for possivel.

*Hamburgo 9. de Julho.*

**O** General Weyde recebeu hum Expresso do Czar de Moscovia seu ayo, com ordens precisas de despejar com toda a brevidade o Ducado de Mecklenburgo com as suas tropas. Logo se deo aviso à Regencia de Hannover, que mandou hum Expresso a Berlin a pedir a El Rey de Prussia licença para poderem passar pelos seus Estados para Polonia, & o Senhor Galoskin, Ministro do Czar naquella Corte, fez tambem a mesma diligencia, com que se alcançou de S. Mag. Prussiana esta permissão. O Duque de Mecklenburgo Swerin pretendeo dilatar a execução da pernda, despachando hum Expresso a Spá, pelo qual peia a S. Mag. Czariana quizesse detellas mais algum tempo, até que o Imperador, & o Imperio lhe acordassem algumas condições favoraveis aos seus interesses, & à sua segurança, mas sem embargo desta representação as tropas Russianas sahirão de Mecklenburgo a 24. excepto hum Regimento que fica para guarda da Duqueza. As guardas marcharão para Rostock, onde se embarcarão a bordo das suas gal'és, & selta feyra à noyte chegarão de Gadebusch a Wambbeck, lugar pequeno situado na Holl'cia Dinamarqueza nas vizinhanças desta Cidade, 60. Russianos com hum Capitaõ, hum Tenente, & hum Alferes, dos quos partirão logo no outro dia ao para Altena a guarnecer o magnifico bialde, de que El Rey de Prussia fez petição ao Czar, o qual chegou alli ha pouco tempo, & será conduzido a Moscovia por humo fragata Russiana, que está em Hollanda. A quebra que havia entre o Czar, & El Rey de Grã Bretanha está soldada, & Mon. Wesselauxski tornará a Londres com o caracter de Embaixador de Russia.

El. reve-se de Revel haverem sabido daquelle portos no dia 15. pelas seis horas da manhã trinta naos de guerra Russianas, & que se dizia ora para dar caça a varios naos Suecos que apparecerão daquellas vizinhanças; mas ha quem seja de opinião que se encaminharão a diffe

ferencia

serem tomadas. As armadas Ingleza, & Dinamarqueza voltará de Botnhelm a Kogea, bocht, tem trizerem feyto coula alguma.

### DINAMARCA.

*Copenhaghen 12. de Julho.*

O Almirante Jorze Bing, deixando as duas armadas no bahia de Kiog, chegou aqui a 1. de corrente, & ali está em Fredericksburgo com o Almirante Raabe, em hã grande de Costelha que ali se fez a 6. em que se acháráo todos os Ministros Generaes, & Almirantes del Rey, Lord Pelwoot, & o Barão de Bøstmar Ministros de S. Mag. Brit. Não se divulgou o motivo; mas El Rey mandou pouco depois embargar todas as embarcações que se achão neste porto, & no de Helsingør; & ordenou aos seus Commisarios que os previnsem de gente, & de mantimentos; com que se começa a dicterter que se intenta a vadie cannia, no caso que El Rey de Suecia faça alguma invasão na Noruega. S. Mag. partio para Helsingør a 9. do corrente. Dizem chegará a Hamburgo, ou ás suas vizinhanças, para fallar com o Czar de Moscovia, quando voltar de Hollanda para os seus Estados, & que ha de veu rambem outros Principes em ordem ao ajuste da paz do Norte, que aqui se deseja muyto, a cujo fim S. Mag. mandou celebrar em todos os seus Estados hum dia de jejum, penitencia, & preces publicas.

O General Rantz querendo passas de Ylsted a Lubeck em hum navio Sueco, se vio tam perseguido de hum Corsario Dinamarquez, que foy obrigado a arribar a Stralsunda, onde o prendetáo cõ o Conde de Brücke, & alguns outros Cavalheiros Suecos. O General mostrou hum Passaporte do Czar de Moscovia, & outro do Almirante Bing; mas o Governador da Praça o deteve, & mandou hum Expresso a esta Corte com os papéis, que se acháráo na embarcação; pedindo a S. Mag. as ordens do que devia fazer; mas como este General serve ao Landgrave de Holsa, que he hum Principe neutral, se entende, que se passaráo ordens para se lhe restituir a sua liberdade. Dizem que outro Corsario Dinamarquez tomou, & conduzio a Travamunda hum Hacte de Ylsted, em que havia cartas do Conde de la Marck, & se diz, que este Conde se acha desgozoso das suas negociações, por não querer El Rey de Suecia convir nas propostas, que elle lhe tem feyto para o ajuste da paz. A 19. do passado chegará a este porto hum navio, & tres fragatas de guerra Inglezas, comboyado 70. navios mercantis destinados para o mar Báltico. As nossas fragatas que cruzão naquelle mar, invadirão, & saquearáo Harroe, ilha pequena do Dominio de Suecia, & chegarão tão perto de Carlskroon, que os Suecos lançaráo da Praça duas bombas para os obrigar a retirar se da sua vizinhança. Tem enverado na nossa Bahia algumas embarcações, que dizem haver villo no Báltico Oriental triza naos de guerra Russinas.

### PAIZ BAYXO.

*Spá 29. de Julho.*

O Czar de Moscovia, que partio a 30. da Corte de Pariz, dormio aquella noyte no Castello de Rainey, a 11. em Somfons, a 22. em Reins, a 23. se embarcou em Charleville no rio Mels, & veyo dormir a Givet, a 24 a Bouvignes, a 25. a Namur pelas dez horas da manhã, foy recebido com seis salva reiteradas de toda a artilharia da Praça, & Castello. Este Monarca andou mais de duas horas visitando todas as fortificações, fazendo reparos nelas tam bem fundados, como poderiaõ fazer os melhores Engenheryos: depois acceptando o jantar que o Conde de Hompefch, Governador da Praça, lhe offerreceo, & esteve discorrendo agradavelmente na mesa com toda a companhia, referindo com muitas curiosidades todas as batalhas, & sitios que elle mandou em pessoa. De noyte depois da sua chegada bayle, em que S. Mag. gastade dançou humas só vez com humas das damas da companhia. A pela huma hora depois da sua noyte se recolheu a dormir no seu bahio. A 26. assisteo a hã justa, que se fez nas margens do Sombra, & dando hum a volta ás fortificações da Praça se tornou a embarcar, despedindo se de todas as pessoas de distincão com as mesmas descargas de artilharia; passou por Huy, & Dinant, onde foy recebido, & cumprimentado da parte do Mayror de Colonia nosso Principe. A 27 pelas 12. horas do dia chegou a Liège, & desembarcou no archalho de Arron, onde foy recebido, & cumprimentado pelos Deputados do Elytore de Colonia nosso Principe, do Cabido da Cathedral, & do Magistrado, & salvado com tres

de cargas da artilharia da Cidadesella. Meteo-se em hum carroça a seis cavallos de S.A. Eleyt. & acompanhado de hum grande numero de coches, & de hum destacamento das guardas de cavallo se apeou ao Paço, onde o Magistrado, segundo o estylo do Paiz. lhe fez hum presente de vinho. Sua Mag. jantou em publico, & depois de ver as principaes cousas desta Cidade, passou ao Palacio de Lorena onde ceou, & dormio, levido pelo Conde de Verita, Mordomo mór de S. Alt. Eleyt. A 19. pral. fete horas da manhã partio daquella Cidade com as mesmas salvas de artilharia, & chegou a esta Villa, onde tem tomado as nossas aguas mineraes com conhecida melhora nas suas queyres, pelo que determina continualla mais alguns dias.

GRAN BRETANHA.

Londres 20. de Julho.

**O** Livramento do Conde de Oxford faz formar nesta Corte huma grande idéa da sua capacidade, industria, & fortuna. Antes de se sentenciar o seu processo se sabia o successo pelas disposições; & houve quem na mesma manhã pregasse hum palquin na alameda de Westminster, que dizia: *Hoje represento aqui os Comediantes del Rey huma Comedia intitulada, La escapada del Conde de Oxford, já mais vista nem representada.* Quando este Conde sahio da torre para vir ouvir a sua sentença na sala de Westminster, foy embarcado pelo Temis até Whitehall, & dali em huma cadeyra até a sala, acompanhado do Lord Harrey seu filho, ambos vestidos de luto, & com grande numero de guardas, precedido de hum Official de justiça com cunello desembainhado, & levantado ao alto. Tinhaõ-se posto varias partidas de guardas em muitas partes da Cidade para impedir as desordens, que o povo miudo podia causar em semelhante occasião. O Lord Cowper, Graõ Chancelier, a quem El Rey para este caso nomeou por grande Steward, que he o mesmo que Graõ Senescal, em Meyrinho mór, tinha chegado pelas dez horas da manhã com huma numerosa librè acompanhada dos doze Juizes do Reyno, & de grande numero de advogados, que com os seus amigos, & parentes fazião hum cortejo de 60. carroças. Todos os Pares do Reyno vierão vestidos com roupas de cereaõnis, & todos se ajuntarão na sala grande do Palacio de Westminster, sito em hum dos arrabaldes de Londres. El Rey, o Principe, & Princesa de Galla vierão incognitos de hum camarote, que se lhes fez; este acto, que he hum dos mais augustos & mais sollemnes de quantos se fazem em Europa com occasião semelhante, & se lhe deu principio com huma falla do Grande Chancelier, na qual representou os servicos, & capacidade do Reo, & os empregos que tinha occupado no Reyno; & dizendo que não podia ver posto em pé na barra, ou tea que divide os Juizes dos Reos, hum Cavalheyro tam nobre ao mesmo tempo, que os seus accusadores eita vão assentados, lhe fez trazer huma cadeyra, em que se assentou, & assim esteve em quanto durou a Assembleia. Depois deste discurso se seguiu a leitura da comissão do Senescal. Leo o Official mayor da Secretaria da Camera alta o libello, que os Communs deão contra o Conde, que constava de 11. artigos, a contrariedade do Reo, & a replica dos Communs, o que durou cinco para seis horas. Acabados estes Preliminares deo Mons. Hambden, Deputado da Camera baixa, principio ao processo, & sem embargo de ser parente do Reo fez hum discurso sobre a enormidade dos seus crimes, concluyendo que havia vendido, & arruinado a Nação, & que merecia lhe cortassem a cabeça. Mons. Stanhope sustentou o mesmo, & o Cavalheyro Joseph señal, ainda que com mais modestia, começou a pleytear sobre o primeyro artigo, que pertence a hum dos crimes grandes da má administração, mas apenas deo principio, quando Milord Harcourt o interrompeo, dizendo, que tinha duvida ao procedimento da causa, & que sobre ella tinha que fazer huma proposição. Os Senhores passaram à sua Camera, & Mylord Harcourt mostrou em hum discurso dilatado, que era importante começar pelos doze artigos de leza Magellate, sem gastar tempo em discutir os vinte pertencentes à má administração, porque por grandes que elles fossem, lhe não podião dar mais castigo, que degradallo das dignidades, tirarlhe a vida, & confiscarlhe os bens. Forão apoyadas estas razões por Mylord Trevor, pelos Condes de Northingham, & Avingdon, pelos Duques de Devon, Buckingham, & Argyll, pelos Lords Townsend, North, & Gray, & outros que discorrerão com muyta discrição. O Conde de Sunderland se oppoz a esta proposta, sustentando que se devia seguir a ordem dos artigos na forma que os Communs os exhibirão, & provou que esta era a forma de processar nos outros tribunales

bunnes de Justiça, o Duque de Marlboroug sustentou, & o mesmo fizeram outros Senhores oppostos ao Rey, & entre outros o Leão Comu giby, que se servio na sua pratica de alguns expressões odiosas, & picantes, as quaes o Conde de Isla, irmão do Duque de Argyll, reprovou com muyta modestia, & depois de hum debate de quatro horas se approvou a proposição de Mylord Hatcourt com a pluralidade de 28. votos contra 56. Voltarão os Senhores a sala grande. O Grao Senescal communicou esta resolução aos Deputados dos Comuns, os quaes protestando que era contra o dreyto indubitavel da Camera baixa, não seguir o seu proprio methodo em manter os artigos que exhibião, & que podia ser de hũa consequencia fatal aos dreytos, & privilegios dos Estados do Reyno, se retirarão dizendo, que não pedião continuar no processo sem novas ordens da sua Camera. O Senescal deyxou o negocio para o dia seguinte, & o Conde de Oxford foy recenduzido a Torre. Na terça feyra, & dias seguintes se passou o tempo em contedições das duas Cameras, oppondo se a dos Comuns a resolução da primeyra, sobre o que houve varias conferencias, & a conclusão foy seguir em es Senhores, o que tinhão determinado, como com effeyto se executou, procedendo de este caso hũa má intelligencia entre as duas Cameras, de que citaõ muy sentidos os Nacionaes zelosos do bem publico.

## FRANCA.

Paris 19. de Julho.

**E**l-Rey continua em lograr saúde perfeita, divertindo-se todos os dias no passeyo das Tuylletias, nos campos Elizios, & no novo jogo do malho, acompanhado sempre do Marichal de Ville-Roy, & de muytos Senhores da sua idade. O Conde de Straus teve outra nova auctencia do Duque Regente sobre a demolição das obras de Mardyck, & não se sabe a resposta que S. A. Real lhe deu, mas este Ministro despachou logo hũ Expresso a Londres. Continuão se as noticias das alteraçoes nas Provincias de Bretonha, Auvergne, Leão, & Languedoc, não querendo os moradores dellas pagar mais tempo a decima, & cabeçã. O Conde de Tinelosia, que he Governador da primeyra (tem embargo de se achar queyxo da Regencia), escreveu huma carta muy terna, & muy affectuosa à nobreza do Paiz, exhortando-a a pagar estes dreytos, attendendo aos apertos do Reyno, & que quando algum se ache absolutamente impossibilitado para o fazer, elle o fará em seu nome, a fim de que hũa provincia de q̃ elle he Governador, sirva de exemplo às outras na obediencia que se deve ter aos ordens del Rey, & resoluções do Duque Regente. Os seis Senhores que foraõ metidos na prizão da Bastilha, por haverem assignado huma petição apresentada pela Nobreza sobre o particular dos Principes, foraõ postos ante hontem na sua liberdade.

Espera-se nesta Corte hum Aga Turco Enviado do Grao Senhor, que chegou de Constantinopla em hum navio de Toulon, juntamente com o Secretario de Mons Colliers, Embaxador de Hollanda na Corte Ottomanã, que já passou a Haya. Tambem se receberam cartas de Hungria com a nova de se haver aberto a trincheira em Belgrado no primeyro de Julho, & as circumstancias de se achar já o exercito Imperial com 11000 homens, & nelle 52 Principes voluntarios.

## HESPAHHA.

Madrid 29. de Julho.

**S**uas Magestades, & Altezas vierão do Pardo para o Buen retiro a 25. pelas nove horas da noyte, havendo chegado no mesmo dia hum Expresso de Roma, com a noticia de haver Sua Santidade criado Cardeal da Santa Igreja de Roma ao Abbade Conde de Albertoni, no Consistorio de 12. deste mez. A 26. pelas 10. horas da manhã, se fez na Igreja de S. Jeronymo a cerimonia solemne de lançar ao Principe das Asturias, & ao Duque de Populi, o collar da Ordem do Espirito Santo, havendo ambos no dia antecedente recebido o habito de S. Miguel. Ao deſcerem para a Igreja os acompanhou a familia Real cõ as suas guardas, precedidas de atabales, trombetas, & hoboãs; disse Missa em Pontifical o Patriarca das Indias, & acabada, os apresentou a El Rey o Marquez de Bedmar, como Cavalleyro professo da mesma Ordem, & S. Mag. lbes lançou o collar. Entre tanto havia estado S. A. sentado em cadeyra junto a El Rey, & a Rainha com os Infantes ao lado da Epistola. O Principe acompanhou a El Rey até o seu quarto, & depois voltou para o seu, levando-lhe os Genus-homens da sua Ca-

metra as faldas do manto, que era hum brocado muyto rico. Toda esta função se fez segundo o ceremonial da Ordem, havendo Sua Mag. nomeado para ella por Chanceller a D. João de Laucastro; por Mestre de Ceremonias o Marquez de Lierta; por Thefoureyro ao Marquez de Vadiho; por Secretario ao Marquez de Val de guettero; para Rey de armas a Mons. Halle; & para Porteiro a D. Mauoel del Mazzo; & de tarde voltãrão Suas Magestades, & Aluzes a dormir ao Pardo.

PORTUGAL.

Lisboa 12. de Agosto.

O Governo da Provincia da Beira se encarregou ao Sargento mór de Batalha Francisco Joseph de S. Payo, Senhor de Villa flor. O Capitaõ de mar, & guerra Bernardo Freyre de Andrade, sabe dentro de poucos dias a correr a costa na nao nova Madre de Deos, & S. João Evangelista; & depois passará a Sale ao resgate dos Portuguezes que se achão cativos nos Estados de Mequino, para o que se tem prevenido huma grande somma de dinheiros. Por carta de Cadiz te tem a noticia de haver sahido a frota de Indias daquella bahia em 25 de julho composta de 16. navios. Algumas particulares do Campo Imperial de Belgrado de 28. de Junho dizem, que o exercito Otomano estava já rão v zinho que se ouviaõ os seus tiros; que o Principe Eugenio determinava ir bulcallo, deyxando guarnecidas as linhas contra a Praça; que o Subor Lu ante D. Mauoel tivera a águas lizoens, mas que nunca d y xara de montar a cavallo, & se esperava lhe passassem com algum remedio ligeyro: quantinhaõ cahido balas de 40. libras na Tenda de S. A. & que a de Mauoel Felles da S lva se queimara com toda a sua equipagem.

No Certame com que a Academia Portugueza festejou os annos de S. A. foraõ assumptos para Epigrammas Latinos de sens distichos, o cumprir S. A. annos estando em campanha contra os Turcos; houve 23. era o premio do melhor hum bastão com o castão de ouro, pulidamente gravado em medalhas, vulgouse ao Padre D. Mauoel Caetano de Sousa. Para Sonetos Portuguezes, o caber ca valmente este Certame entre o dia dos annos de S. A. & o em que no anno passado se ganhou a victoria de Peterwaradin, em que elle teve grande parte; lezãr-se 40. era o premio a historia do Emperador Leopoldo ricamente encadernada em tres volumes, com estampas, vulgouse ao de Trosio de Va concellos da Cunha, Secretario da Junta dos tres Estados. Para Romances Portuguezes heroicos, ou de oyto stabas, o vaticinar com melhor pensamento outra nova victoria igual à passada no dia subseqente ao certame, & por premio hum espadim de prata sobredourada, obra de Pariz; houve 26. Romances, foy premiado o de Joseph Soares da Silva, Cavalleyro da Ordem de Christo. Hum Epigramma do Conde de Villar mayor levou hum premio supernumerario, que foy a historia do Imperio de Mons. Heill pulidamente encadernada, tudo effeytos da generosidade do Conde da Eric yta. Assitirãõ a este acto o Eminentissimo Cardinal Onha, Monsignor Bicchi, Nuncio de Sua Santidade, o Embayxador de França, & quasi toda a primeyra nobreza; começou por hum a tribuica de varios instrumentos. O Padre Fr. Miguel de Santa Marta, Religioso de S. Agostinho, fez a lição de Filosofia moral, & o Padre Pedro Alvares da Cõg egação do Oratorio a de Filosofia com alluãõ ao certame.

Em 10 do corrente se ajuntãrão os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdãõ 46 ½; Londres 5.7. ¼; Genova 815. Liorte 805. Madrid Cadiz Pariz

*D. Balibesar Gisbert Chymico Valenciano, que na gazeta de 20 de Mayo advertte que tinha remedios effica. issimos contra o humor galico, hidropesia, affeõs uterinos, & faltas de menstruo, advertte agora ser tambem hum muy efficaç contra a supressõ de urinas, pedras nos rins, & contra as carunculas, & carnosidades para consumilas, & cicatrizar as chagas; & que vive na rua da Cuesta, perto das casas do Conde de S. Vicente, conformandose sempre, em que nao quer nebulium satisfação da cura, não fazendo o effeyto que promete.*

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag. Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.



## GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 19. de Agosto de 1717.

## ITALIA.

Napoles 23. de Junho.



As se tem ainda tomado resolução sobre os meyo de fornecer o subfidio para a guerra contra os Turcos, & as mezadas para o paõ de munição das tropas Imperiaes no Ducado de Milão, porém tem acrecido o cuydado de outra contribuição mais, que a Corte de Vienna novamente pede, de hum donativo de 1000. ducados para as fazas da Serenissima Archiduqueza, na fórma que fizemos no nacimiento do defunto Archiducque, o que o Vice-Rey fez presente aos Deputados desta Cidade por hum Decreto, em que declara, que exhibindo-se o dito

donativo, dispensa S. Mag. Imp. aos Barões da Cavalcada, que na outra occasião fizeram.

O Marquez Rubi se embarcou para Sardenha em 10. do corree te na nao de guerra S. I. colpolde, com quatro Tartanas armadas em 6. toirão 300. Alem aës para guarnição da Cidade de Cagliari, & haõ de remar a bordo alguns corçasilhas, que estavaõ naquella Ilha, para se incorporarem no Regimento da Marinha. Os Corsarios de Duligno continuão a infestacões mares, & lugares das costas deste Reyõ, & ha poucos dias desembarcãõ na Bahia de Rodi, & em Rocca da Provincia de Leça, levando cativas do primeyro tres petioas, do segundo 36. O Vice Rey não pedeõ do atalhar esse dano com os navios novos, tam brevemente como se dia o petigo, fretou hum Inglez, que estava neste porto, & o armou em guerra com pavilhaõ Imperial, & 36. peças, & com huma galeota Catelãa, & outra embarcação Malhorquina os fez sair a dar caça aos corsarios, para os apattar da nossa vizinhança.

Setecentos Soldados Alemães chegarão aqui do Imperio por Manfredonia, para receber es Regimentos da sua Nação. O Principe de Ottaviano da familia de Medices, faleceu nesta Cidade a 17. depois de muytos tempos de doença.

Os ultimos avisos de Cortu recebidos por Otranto dizem, que a Esquadra de Portugal depois de haver tomado agua, & alguns refreosco neste ultimo porto tinha chegado ao Cabo de Santa Maria, onde já estavaõ as do Papa, Malta, & Toscana, unidas com a Armada ligeyra dos Venezianos, & se esperava sõ o Balio Mons. de Bellefontaine com duas naos de guerra Maltezas para se fazer conselho, & se resolver o que se deve obrar. Da Armada grande se teve aviso, que o Commandante Flangini se tinha chegado com ella para a boca dos Dardanellos a obseivar o movimento da Otomana.

Roma 19. de Junho.

O Conde de Gallasch, Embayrador do Emperador, chegou a esta Cidade a 11. à noyte com a Condesa tua mulber, havendo-se publicado que chegarã no dia seguinte, por evitar os embaraços das carruagens, que os Senhores principaes da Corte, & especialmente os dependentes da casa de Austria haviaõ de mandar recebellõ. Logo deo aviso em Palacio da sua chegada, & o Sacro Collegio, & toda a Nobreza Ecclesiastica, & secular, lhes mandou dar as boas vindas. Estiverão alguns dias sem receber visitas, atendendo a augmentar o seu trem, & fazendo diligencia por alcançar huma das Senhoras principaes de Roma para Dama de honor da Embayzatrix, para o que propoz de ordenado 100. estudos Romanos por mez, que valem o mesmo que cem mil reis, com huma castroça, & cinco hoftens de pã para a levirem. Entende-se que acetytarã a offerta a Senhora Medera Savelli com pouca satisfação da Nobreza. A 26. teve audiença de S. Santidade, que o recebeu com as mais affectuosas expressões de distincão, & tiverão huma pratica dilatada. Em sair do de Palacio soy logo fallar com os Cardeas Paolucci, & Albani. Dizem que traz S. Exc. varios projectos de accommodamento com esta Corte, assim a respeito da collaçõ privativa dos Beneficios de

Kk

Napoles

Napoles aos Nacionsees daquelle Reyno, como da restitução de Comachio, mas he necessaria para o ajuste vencer grandissimas difficuldades, porque incluem a mutilação da livre fculdade da Santa Sé em cooferir, sem excepção de pessoa, os Beneficios na que lhe agrada; & o compensar o Senhoro de Comachio, que o Emperador quer reservar para si, com igual porção de Estados no Reyno de Napoles, na Provincia de Abbruso, proposta que dá aos Principes de Italia ciume não pequeno. O Papa mandou dar as boas vindas à Embayxatriz por Monf. Rasponi, seu Camareyro secreto, com hum grande presente; & o Cardeal Barberini fez o mesmo.

Chegou tambem o Conde de Gubernatiz, Embayxador de Saboya, & o de Provana seu antecessor o introduzio a 25. à audiencia de S. Santidade. A 27. se fez huma Congregaçãõ de immunnidade, na qual se examinou hũ projecto de ajuste sobre as differenças de Sicilia, offerecido pelos mesmos Ministros. Houve no mesmo dia outra Congregaçãõ de Cardeaes, & Prelados, para se ponderarem as medidas, que pôde tomar a Camera Apostolica para manter as suas pertençaões nos Reynos de Napoles, & Sicilia; porque não se havendo concedido a investidura delles a nenhum dos seus possuidores, depois da morte do Rey Carlos II se não sem recebido delles em tantos annos, nem a Hacenas, nem a cedula dos 400. Ducados, que ordinariamente se costumavaõ apresentar na vespera de S. Pedro.

Volto graduado da Univerfidade de Urbino com a borla Doutoral o Abbade D. Alexandre Alban, & brevemente se vestirá de arvonado com o emprego de Secretario de Memorias. O Cardeal Giudici chegou de Civita Vecchia a 28. de madrugada, & de tarde foy visado dos Cardeaes Otoboni, Tremoulbe, & Guatieri. Discorreo-se variamente sobre a vinda deste Cardeal, querendo alguns que fosse supposto o motivo com que dexou Madrid, & eucaminhado a ajustar huma aliança entre aquella Corte, & a de Turim com os Principes de Italia, concertando com huns, & outros as idéas deila.

Na vespera de S. Pedro se fizeraõ de noyte as costumadas illuminações, & houve no Castello de S. Angelo fogo de artificio com girandolas. O Pretendente da Grãa Beranha teve este divertimento das janellas do Palacio Vaticano, onde lhe estava aparelhado hum sumptuoso refresco, & S. Santidade querendo dar-lhe gosto em tudo, quiz que se principiasse o fogo quando elle ordenasse, & que daquelle Palacio se fizesse para isso o sinal, que se costumava fazer do Quirinal, ou da parte onde S. Santidade assistia. Hontem o Papa acompanhado dos Cardeaes, Prelados, & Nobreza, passou com toda a cerimonia à Basílica de S. Pedro, onde celebrou Missa pontificalmente, recitando nella huma elegantissima Homilia, que compoz para aquelle dia. O Pretendente esteve a toda a funcão, declarando, que não podia haver cousa mais magnifica, nem mais solemne. Este Principe partirá brevemente desta Curia para passar o Estio em Urbino, com determinação de voltar para a Fatchoa, depois de fazer huma jornada a Napoles. Os Principes de Baviera, & a Condessa de Gallatich tambem assistirão à mesma festa.

*Venezia 9 de Julho.*

Por hum navio Inglez, que veyo de Moréa, & entrou em Corfu, se receberãõ cartas do Generalissimo escriptas em dous do passado, com o aviso de haver a Armada naval parri-do do Zante a 27. de Mayo, havendo sido guarnecida por 1700 Marinheytos, que se fizeraõ naquella ilha, & por outras vindas por Otranto se sabe haverem chegado a Corfu a Esquadra de Portugal, as galés do Graõ Duque de Toscana, & as de Malta com dous navios que trazem aprestos para outros dous, que esta Republica empresta à Religião. Faltava somente a de Hespanha, mas o Generalissimo sem ella determinava fazer-se à vela, & embarcar se na galé General. Este Cabo tinha deltaçado cinco galças, & muitas galeotas à ordem do Senhor Folcati para as bocas de Cattaro, & quatro corvetas para Liefina, onde havia tropas juntas, & varias embarcações para alguma empreza, que ainda se não divulga. Não ha noticia da Armada dos Turcos ha muyto tempo, & a ultima era carecer muyto de Marinheytos, os quese esperava do Archipelago.

Aqui ellã já prompto outro comboy para Dalmaeia com muyto provimento de diabreyras, artilhamentos, & municiões, & duas galeotas de bombas, & os Soldados ellaõ já embarcados. O Principe Eleytoral de Saxonia recebeu hum Expretillo del Rey de Polonia, & lhe despa-chou

chou logo outro, mandando hcm os seus Secretarios a dar o pezame à mãy do Palatino de Luvaina, seu ayo, que aqui faleceo no seu seruiço. O Principe, & Princesa de Palatrina partirão a semana passada para Roma.

## HELVECIA.

*Basilea 8 de Julho.*

**A** Brio-se a Dieta geral dos louvaveis Cantoens na Cidade de Baden com as ceremonias costumadas. Dizem que o Abbade de S. Galo mandara tambem os seus Deputados a esta assemblea, por conselho do Emperador, & que se espera acharem-se meyos de ajustar as differenças que ha entre este Prelado, & os dous Cantoens de Zurich, & de Berne. A regencia do de Friburgo, renovou com o Bispo titular de Basilea o seu Tratado de aliança, cujo tempo estava acabado, & allegura-se que todos os Cantoens Catholicos farão o mesmo. O Marquez de Avaray Embayxador de França trabalha por conseguir o restabelecimento da boa harmonia, que em outro tempo houve entre estes, & os Cantoens Protestantes.

As cartas de Genebra dizem, que El Rey de Sicilia depois de haver estado alguns dias em Auney, voltara a Chambery, depois de dar audiencia aos Deputados Genebrenses, que da parte daquella Republica lhe torão dar as boas vindas à sua vizinhança, os quaes vierão muy satisfeytos do muyto agrado com que Sua Mag. lhes fallou.

## SERVIA.

*Campo de Belgrado 3. de Julho.*

**O** Conde de Hauben chegou a 16. do passado com os seus Regimentos, & pontes de barcos, trazendo tambem consigo algumas milicias das Ironceyras, & os Regimentos de Anspach, Mercy, & Carata. Acampou sobre huma altura junto ao Savo, fazendo face ao nosso lado direyto. Começaraõ-se a fazer disposições para fabricar huma ponte naquelle sitio, o que não leuã sem alguma difficuldade, por ser ali muy profundo o Rio. Huma partida de Cavallaria Turca nos tomou 71. cabeças de gado que andavaõ pastando; mas outra noila lhas tornou a tomar, & as trouxe ao Campo com seis prisioneiros, hum Spahi, & cinco Cortuzos Hungaros, em que entrava hum Teneike, & hum Sargento. Trabalhou-se no mesmo dia alem do Danubio na construcção de hũ reduto affima da noilla ponte, assim para a cobrir, como para asfaltar as faiscas inimigas; & para este effeyto o guardeciraõ com dez peças de artilharia para a parte da lha, onde desemboca o Donaviza. Os inimigos fizeram quanto puderão contra os nosllos Trabalhadores com a artilharia de hũ Forte opposto a este sitio, & procuraraõ abordallo com as suas faiscas; mas sempre forão rebatidos com fogo pelas nosllos tropas, que cobrião este trabalho.

A 17. se trabalhou como nos dias precedentes, nas noillas linhas de circumvalaçãõ, & contração, desde o Danubio até o Savo, procurando acabballas com toda a pressa. Deraõ se ordens ao mesmo tempo, para sem demora alguma se começar a fazer a faxina, & cestos neccellarios para o sitio.

A 18. se aperfeçoo a ponte sobre o Savo, & se formou huma cabeça para a cobrir da outra parte do Rio. Começou-se a levantar hum Fortim mais alto para varejar as embarcações inimigas. Os Turcos debriraõ o fogo da sua artilharia, & de tarde fizeraõ huma saída da Praça, mas a noilla gente os obrigou logo a recolher-se.

A 19. ante manhaõ tentaraõ os sitiados tomar os hum dos postos avançados da noilla linha no lado esquerdo. Repetiraõ a diligencia segunda vez sendo já dia, & de ambas forão obrigados a retirar-se sem operaçãõ, vendo os nosllos vigilantes, & promptos a recebellos. Continuou-se com calor o trabalho de humas, & outras linhas, & com muyta difficuldade, pela falta que havia de faxinas naquelle sitio. De noyte lançaõ os inimigos pelo Danubio hum dos seus moinhos de barcas para destruir a noilla ponte, & com effeyto lhe fizeraõ algũ damno; mas este foy remediado com o trabalho de poucas horas. Sahiraõ da Praça fugidos alguns para o nosso campo, & referiraõ que os sitiados trabalhavaõ com calor em levantar, & alargar o seu camiubo cuberto, & em fazer huma trincheira para a Cidade Aquatica (cu bairro da ribeyra) para terem alli com mais segurança a sua Cavallaria; porém que tinhaõ crecido notavelmente entre elles a consternação, & o medo, depois que se virão cercados da parte do Savo com o Corpo do Conde de Hauben, o que os havia obrgado a des-

amparar Semlin, & permittir aos Rascianos o retirarem-se onde quizessem.

A 30. se recebeu aviso de haver chegado a Titul a artilharia de Segura, & o primeyro Comboy de Buda, Esleck, & Petervaradin a Panfova. A nao Almirante S. Maria chegou a foz do Temez, & alli lançou ferro junto a outras tres naos de guerra, que antecedentemente tinhão chegado a quella posto à ordem do Vice-Almirante Anderson, achando-se o Commandoe Schuendiman, com outras duas junto à ponte do Danubio.

No primeyro de Julho foram senencados à morte, & executados os cinco Hungaros, que vierão prizioneyros a 6. Huma partida dos nossos Hussares trouxe hum Tartaro, que declarou ser de huma partida de 40. Tartaros, mandada por hum Aga da sua nação; a qual sahira de Semandria, para reconhecer o nosso exercito, & tomar alguma lingua. Naõ soube dar nenhuma razão do exercito Ottomano: só disse que haviaõ chegado à quella Cidade doze saqatas Turcas carregadas de milicias. A 2. os sitiados atacarão huma bateria na Cidade Aquatca, & começaram a tirar contra o nosso reduto da outra parte do Dona viza, & porfiando sempre em arruinar a nossa ponte do Danubio, lançarão sobre a tarde pelo rio abayxo mû moiuho sobre barcas, cheyo de fogos de artificio, materias betuminosas, & granadas, mas fazendo o seu effeyto antes do tempo, livron de arruinar-se a ponte.

Todas as noticias que nos tem dado os Desertores chegado a este campo, sobre a marcha do exercito Ottomano, se tem achado falsas; porque ella ainda muy distante, & naõ poderá chegar daqui a muyto tempo; pelo que se cuyda só em abrir a trincheira para se acometer Belgrado com todo o vigor possivel, tanto que se montar nas baterias a artilharia, que chegou já pelo Rio, comboyada pelo Vice-Almirante com quatro naos de guerra: determinando empregar-se contra esta Praça o fogo de 100. canhoes grossos, & 105. morteyros. Os sitiados quasi todos os dias fazem sahidas para dar sobre os nossos trabalhadores, & ante-hontem fizeram huma com 20. homens, que foy muy furiosa; mas foram rebatidos com perda de 70. contando nós sómente 25. da nossa parte entre mortos, & feridos. Os nosso Forragedores que passão o Danubio, são notavelmente perseguidos dos inimigos com huma bateria, que tem feyto em huma Ilha fronteyra à Praça, a qual o Principe Eugenio perreode ganhas para os delajojar della, & poderá ser investida amanhã, ou depois de amanhã.

#### HUNGRIA.

Buda 8. de Julho.

**A**s tropas Bavaras tem chegado a Pest, a Infantaria continuou logo a 3. a sua marcha para o Campo de Belgrado, & a Cavallaria naõ fez o mesmo por falta de Marinheyros, & Pilotos, que guien as embarcações; mas como hoje se esperaõ aqui, poderão partir à manhã. O Regimento de Halls-Castel passou o 1. deste mez por defronte de Petervaradin proseguindo o caminho para o Exercito. As ultimas cartas do Campo dizem, que a artilharia grossa passando de Temes ao Danubio, tinha chegado a 3. & a 4. deste mez, cuberta pelo Vice-Almirante Anderson com os seus quatro navios de guerra dos insultos das fragatas Turcas, que vierão do mar negro pelo Danubio a Semandria. Algumas vindas por Polonia dizem haver entrado na Valaquia hum grande numero de Tartaros por ordem do Graõ Senhor, os quaes commetterão no Paiz hum grande estrago, queymando muytos lugares, degolando muyta gente, & levando outra cativa. Que o Conde de Bereseni marchara para este Reyno naõ sómente com as tropas que levantou em Choezim de todas as Nações, mas com outras Ottomanas para fazer algũa diversão. Na Hungria alta tem havido muytas desordens causadas por muytas companhias de Ladtoens, que se tem diffundido até Agria. O Conde Caroli, Commandante de Zatmar, fez já prender alguns, cujas cabeças foram logo enforcadas, & os outros metidos em bragas.

#### ALEMANHA.

Vienna 10. de Julho.

**O** Emperador se divertio quarta feyra na caça aos redores de Dornbach, & a Emperatriz Reynante veyo da Favorita jantar com a Emperatriz mãy, que no dia antecedente tinha dado de jantar aos pobres do Hospital do arrabalde da porta de Italia Antebontem deo o Emperador a invellidura do Bispo de Osnabruck ao Barão de Aseburgo. Arcipreste dos Cabidos Cathedraes de Paderborn, & Osnabruck, & a Jorge Eterardo de Rees em nome do

do Principe Ernesto Augusto de Brunswick-Lanenburgo-Hannover como seus Plenipotenciarios. Quarta feyra chegarão 200. homens do Imperio para reeñcher o Regimento velho de Wirtemberg, & continuaraõ hontem a sua jornada para Hungria, & delta gente tiverão a desgraça de morrer affogados no Danubio 47. homens, & varias mulheres junto a Spiegelberg, onde obrigado da força da corrente tocou o barco em que hiaõ. As muytas desordens que tem feyto hũ grande numero de vandoleyros nos contornos de Edenburgo, & nos contornos de Hungria, & Austria, deirão occasião ao Governador de Raab de mandar huma partida de Hussares contra elles, os quaes com effeyto matarão, & prenderaõ até 30. & vaõ continuando em perseguir o resto até es extinguir.

As cartas particulares do Campo de Belgrado dizem, que se estavaõ fazendo todas as disposições necessarias para abrir a trincheira a 6 ou a 7. deste mez, & em desembarcar a artilheria grossa. Que depois de estar aperfeyçoada a ponte do Danubio, tomaraõ os Imperiaes hũ posto bem defrente de Belgrado junto a hum canal, & fabricando nelle hum Forte, que as obrigarão a retirar-se. Não ha nenhuma noticia do Exercito Otomano, nem se sabe se o Sultão virá nelle em pessoa. O Barão Miguel de Reval o moço, Senhor, & Commandante dos Castelllos de Sezablauinga, Blatenieza, & Lietava, abjurando publicamente a doutrina protestante, fez terça feyra profissão da Fé Catholica na Capella do Palacio Imperial na presença do Imperador, & teve a honra ue ller admitido a beaalhe a mãõ.

*Toplitz 6. de Julho.*

**E**L Rey de Polonia se tem acbado tão bem com as aguas mineraes deste lugar, que está na resolução de continuar a tomallas até 14. deste mez; mas mandou a Dreida o Conde de Vaxhumb com ordem para dispor tudo o necessario para o luto grande, que a Corte ha de tomar pela morte de Maãama Real sua mãy. O Principe Antonio de Liechtenstein, primeyro Ministro do Imperador, chegou aqui com o pretexto de tomar as aguas, & teve ja audiencia de S. Mag. e entendem lo muytos que o fim desta jornada he tratar varios negocios de grande importancia. O Conde de Lutzelburgo partio para Veuera a occupar o emprego de Ayo do Principe Eleitoral de Saxonia, que dizem voltará brevemente a este Paiz, tomando o caminho por França, & por Hollanda.

*Dreida 13. de Julho.*

**E**L Rey nosso Eleitor partirá de Toplitz depois de à manhã para esta Corte a tomar o nojo pela Serenissima Eletriz sua mãy, cujo corpo foy embalsamado em Liechtenburgo, & depositado no mesmo carneyro, em que repouaõ o da Serenissima Eletriz Palatina Guilherma Ernestina sua irmã. Entre tanto se tem feyto varias Congregações para regular o luto das Igrejas, & ficou prohibida em todas a Musica até nova ordem. Todas as pessoas que tem empregos nos Tribunaes civis traraõ luto comprido por tempo de tres mezes. A 9. deste mez despediraõ os Commissarios del Rey do seu serviço os Regimentos do Principe Alexandre de Wirtemberg, & do Conde Mauricio de Saxonia. Allegria-se que os Principes Protestantes, em cujo numero entra El Rey da Grãa Bretanha, como Eleitor de Brunswick, & os Duques de Saxonia, Gotha, Weimar, Eisenack, & muytos outros pertencem, que o Principe de Saxonia Niculadt, (que o Duque de Saxonia Zeitz entregou ao Cardeal deste nome, & se acha ao presente em Bruxellas) se restitua a Saxonia, & se entregue a sua educaçãõ aos Principes Protestantes.

As ultimas cartas de Varsovia dizem, que o Principe Dolhorusky tinha novamente assegurado, que segundo as ordens do Czar todas as tropas Russianas sahiraõ brevemente de Polonia, & de Mecklenburgo, & que o Graõ Marechal do Exercito da Coroa tinha ja nomeado os Commissarios, que deviaõ acompanhar as ditas tropas na sua marcha.

*Berlin 10 de Julho.*

**E**L Rey de Prussia se acha ao presente em Wulsterhausen, donde mandou ordens para marcharem dous Regimentos para Koninsberga, capital de Prussia, a reforçar a sua guarnição. Sua Mag. concedeo às tropas Russianas, que estão no Ducado de Mecklenburgo, a licença que lhe pediraõ para passar pelas suas terras; porèm com a condiçãõ, que haõ de pagar tudo quanto se lhes fornecer, & observar huma exacãõ disciplina. Tem-se avi-

fo, que as guardas daquella Nação se puzero já em marcha, & que actualmente se trabalha em Roslock em embarcar as bagagens, & as contribuições que o General Weyde tirou daquelle Paiz, & que todos partirão a 24 deste mez, excepto hum só Regimento, que ha de ficar para guarda da Duqueza, que he sobrinha do Czar de Moscovia.

*Duiseldorp 16. de Julho.*

**M**ons. Fabricius Conscelheyo privado do nosso Serenissimo Eleytor partio hontem para Spã, a cumprimentar da parte do mesmo Principe o Czar de Moscovia, que se diz partirá brevemente para Aquisgran, & que chegará a esta Cidade. Tem-se dado ordens para que este Monarca seja condignamente recebido em todas as terras de S. Alt. Eleyt. & he mais dádo para Aquisgran as carroças de estado, & os Caravineyros de Pleiss, & o Batalhão de Norprath para se serem em varios lugares do caminho, & acompanharem a S. Mag. Czariana em quanto se deriver nas terras deste Eleytorado.

Dizem que a jornada da Serenissima a Eleytriz viuva fica differida para o anno que vem, & que tem determinado retirar-se ao Castel' o de Benrath, tanto que o Eleytor chegar a esta Cidade. A Duqueza Rey: ante de Sultzbach voltou para os seus Estados acompanhada da Princesa de Hadamar. Os Estados de Berghen, & Juliers acabaráo as suas Assembleas.

*Hamburgo 16. de Julho.*

**A**s ultimas cartas de Suecia dizem, que o Duque de Holsacia Gotorp padecera algumas febções, & que determinava recolher-se a Carlesberga, onde se acha a Princesa Real sua tia, para em sua companhia passar o resto do Verão. Que o Principe hereditario de Cassel partirá para Lunden a fallar a ElKey. Que se tinhaõ mandado quatro fragatas de Stockholm para Cateisroon com algumas tropas á ordem do Coronel Roos. As galés Russias partirão de Roslock com cinco mil homens da mesma Nação, tomando o rumo de Rugen. O General Weyde está ainda em Swerin dispondo tudo o mais necessario para a partida das outras tropas, prometendo, que sairão do Paiz antes do fim do mez. O Duque de Mecklenburgo desejando congraçat-se com a Nobreza do seu Paiz, lhe mandou inhonar, que elle havia seyto tanto por livralia das tropas Russias, que effectivamente estavaõ promptas a partir, & elle tambem o estava para se reconciliar com ella com condicões rasonaveis; porém entende se, que fiando pouco della a sinuação se queren remeter, ao que se determinar na Corte de Viena. Os seis navios de guerra Ingleses, que cruzão ha muyto tempo entre Riga, & Dantzick, passião a este ultimo porto a prover se do necessario para se irem ajuntar com a Armada Inglesa. Dentro em Dantzick se achão dous navios Russianos de 24 peças cada hum, os quaes tomaõ todos os navios que vão, ou vem de Suecia, & não permitem, que nenhum navio carregado de trigo, ou outras mercadorias destinado para Hollanda, saya para fóra sem attestação dos Commissarios Hollandezes, em que declarem, que não irão a Suecia.

ElKey de Dinamarca, & o Principe Real chegarão na festa seyra passada a Roschild continuando a sua viagem para Hollatia, & assegura se que de caminho passã á mostra a todas as tropas nos seus mesmos quartéis. Os avisos de Lubek dizem, que S. Mag. Dinamarqueza permittira ao General Ranck, q̄ estava embargado em Stralund, o partir para a Corte do Landgrave de Hallsia-Cassel seu amo.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 20. de Julho.*

**A** Condessa de Stairs está de partida para França, & os Commissarios que haõ de partir á demolição das obras de Martycx partirão a 15. com que se não duvida, de que sejaõ sinceras as promessas feytas no Tratado da triple aliança. ElKey nomeou ao Cavalleyro Joã Norris por seu Enviado extraordinario, & Plenipotenciario ao Czar de Moscovia. Corre voz que o Parlamento será prorogado em as duas Camaras, acabando de expor alguns actos, que ha por examinar, & deste modo se poderá prevenir algum desfloramento, que pôde causar a opposição com que ambas se achão sobre o livramento do Condado de Oxford, de que a dos Commons ficou raõ picada, que a 16. pelas duas horas da tarde se expoz ao corpo ao Palacio de S. Jayme, & apresentou a ElKey hum memorial, em que lhe expozem, que havendo heado frustradas as justas accusações intentadas por elles contra o dito Conde, pela

pela Infeliz differença succedida entre as duas Cameras, sobre o modo de proceder no processo, pediu a S. Mag. quizesse exceptuallo do acto do perdaõ, que fora servido prometter do throno, para que os Commons pudessem novamente proceder contra elle pelas vias Parlamentarias. He certo, que o procedimento neste caso foy extraordinario; mas a Camera dos Senhores se defende, que os seus Deputados tiveraõ varias conferencias com os d'os Commis, & lhes tinhaõ representado de palavra, & por escrito, & havendo-se ponderado maduramente as suas razões, & examinado exactamente os regillos das duas Cameras, eraõ de parecer, que não se havendo determinado ategora a forma, com que os Commons devem proceder os artigos de accusação, não eraõ os Senhores obrigados a proceder neste presente negocio, do modo que elles queriaõ, & que sendo os Senhores os Juizes superiores, podiaõ, & deviaõ determinar a forma. Que os Commons sem embargo desta insinuação persistiraõ nas suas razões, & pediraõ huma conferencia livre. Que na segunda feyra 12 de Julho lhes mandaraõ os Senhores dizer, que como a duvida era sobre hum ponto do estylo judicial, que elles tinhaõ já decidido, era desnecessaria a conferencia, & que assim tinhaõ ordenado, que o Conde de Oxford fosse conduzido à sala pelas 11. horas daquella manhã. Que sem embargo desta advertencia, os Commons foraõ continuando na sua Camera as suas liberações sobre outros negocios, & que depois de estarem os Senhores sobre o Cadafalso vestidos em roupas de cerimonia todo o dia, & o Graõ Senescal por seu Presidente, mandando-se apregoar tres vezes pelo Porteyro em altas vozes, se havia quem accusasse o Conde de Oxford, não apparecera ninguem, que se declarasse parte contra elle, nem viesse dar prova aos artigos da accusação, que contra elle se formaraõ; & nestes termos pelas sete horas da tarde propuzera hum dos Senhores, que se devia dar o Reo por livre, & pediu que os Senhores se recolhessem à sua Camera para deliberar sobre esta proposição, e que se executara, & que nella se puzera em questãõ se o deviaõ dar por livre de todos os artigos de leã Magestade, & maõ procedimento, ou sómente dos de leã Magestade, & havendo-se convindo que de todos por pluralidade de votos, voltaraõ ao Cadafalso, onde os propuzeraõ ao Graõ Senescal, o qual na conformidade desta resolução o sentencara por livre já perto das nove horas da noyte, quebrando logo a vara branca que tinha na maõ, em final de se lhe haver a sua commissão acabada.

O Conde de Oxford tanto que o Graõ Senescal o deo por livre, abrindo-se a grade onde e'le estava, se foy tentar com os Senhores no lugar, que lhe pertencia, & com elles passou depois à sua Camera, & não foy aquella noyte para sua casa, mas ficou na de Eduardo Harley seu irmão, onde no dia seguinte concorreraõ mais de 100. pessoas de distincão a dar-lhe o parabem do seu livramento, mas não fallou a nenhuma, escusando-se, que se não achava em estado de o poder fazer. Afsegura-se que ElRey lhe defendeo o apparecer no Paço. Nota-se, que quando o Senescal deo a sentença, já não havia na sala mais que 107. Senhores, a mayor parte Tories; porque os mais dos Whigs se tinhaõ retirado quando os outros voltaraõ a ultima vez ao Cadafalso.

## FRANCA

Paris 24. de Julho.

**O** Edicto com que ElRey decidio o pleyto, que havia entre os Principes legitimados, & legitimados, se registou no Parlamento, & se fez publico produzindo novas emoções no partido dos ultimos. Corre voz que estes pretendem appellar desta decisão para a primeira Assembleia geral dos Estados do Reyno, mas muytos o duvidaõ. Depois da publicação houve hum grande Conselho em Palacio na presença do Duque Regente, onde concorreraõ o Duque de Bourbon, o Principe de Conti, o Duque de Maine, o Conde de Tolosa, & outros Ministros do Conselho da Regencia. Logo no principio representou o Duque de Bourbon, que estava admirado, que no mencionado Edicto se desse o titulo de Tios de ElRey aos dous Principes legitimados, declarando-se nelles, que não eraõ Principes do sangue, & que isto era incompativel com a honra da Casa Real, pelo que pretendia, que se revogasse aquella clausula com outro Edicto. O Duque Regente respondeu somente: *Verfêto*. Tambem se diz que o mesmo Duque de Bourbon representara a S.A Real, que não estava bem à grandeza da Coroa e deyxar-se ao Duque de Maine a superintendencia, & disposição da peit. a. & educa.

educação del Rey, o que só pertencia a hum Príncipe do sangue, & que havendo elle Duque de Bourbon chegado à idade de mayor se lhe devia dar esta incumbencia. O Duque de Maine, & Conde de Tolosa ouvirão estas representações com muyta moderação, & sabião do Conselho sem o contradizerem muyto. Como ao Príncipe de Dombes, & ao Conde d'Eu se lhe não suspendem pelo Edicto mais que sómente as honras do Parlamento, se lhe devem continuar todas as que logravaõ pelos Decretos do mez de Mayo de 1711. mas o Conde d'Eu querendo dar hum dos dias passados a camisa a El Rey quando se vestia, lho impedio hum Gentil homem da Camera do leyro, d.zendo-lhe, que ilto pertencia só a hum Príncipe do sangue; & querendo depois dar o guardanapo a S. Mag. quando se pez à mesa para jantar, lho não recebeu, & elles vezes da tortura tem muy cheyos de mortificação aos Principes legitimados, & às Princesas suas irmãs.

Sobre o negocio da Constituição continuaõ sempre as appellações O Cardeal de Bissy não pôde alcançar licença para imprimir o papel, que elle revo contra ellas, oppoñdo-lhe fortemente o Chancelier com o pretexto de incluir seis proposições contrarias às liberdades da Igreja Gallicana. O Cardeal de Noailles respondeu ao Papa, & ao Sacro Collegio pelo Concreto ord nario de 6 do corrente. A faculdade de Theologia de Pariz alcançou permissão do Regente para fazer as suas Assembleas sem nenhuma restrição.

### H E S P A N H A.

*Madrid 6. de Agosto.*

**O** Embaxador de Portugal Pedro de Valconcellos de Sousa teve audiencia particular de S. Mag. a 26. do passado, na qual em presença de muytos Grandes de Hespanha, que a elle hum concorrerão, lhe entregou huma Carta del Rey seu amo com a noticia de lhe haver nacido hum novo Infante de bom successo, & a 38. começou a festejar esta noticia com tres dias de luminarias, & varios ternos de claritas, atabales, rebecas, & hoboás, mandando dar à Sacristia de S. Francisco desta Corte todos os cabos das rochas, que hcarão dos tres dias.

As cartas de Barcelona dizem haver sahido a Armada a 24. do passado, composta de 80. velas, entre as quacs havia oytó naos de guerra, duas galias, quinze navios, & todos os mais Latinas, & que nelas se embarcáraõ cinco para seis mil homens, & 300. para 400. cavallos. A 30. sahio outra Esquadra de 4. naos de guerra com 6. navios de transporte, & varias tartanas, & outras embarcações Latinas, em que se embarcáraõ as guardas Valoras, & hum corpo de Dragões com 60. peças de artilharia, & 200. mulas para a sua condução, vinte mil armas de fogo, & 1000. sacos vazios com grande provimento de munições, & viveres.

### P O R T U G A L.

*Lisboa 19. de Agosto.*

**A** Rainha nossa Senhora acompanhada da Senhora Infante D. Francisca, & da Corte foy terça feyra à Cala Professa de S. Roque da Companhia de Jesus, aonde fez cantar o *Te Deum laudamus*, por ser esta a primeyra occasião, em que sahio fóra depois do seu parto. Ouvio a Missa do R.mo P. seu Confessor, de cuja mão recebeu a sagrada Comunhão, & da mesma sorte a Senhora Infante, & Damas que a acompanhavão. Acabada esta Missa, celebrou outra em Pontifical Christovão de Mel o Conego da Santa Igreja Patriarchal, a que tambem assistio o Illustrissimo, & R.mo Senhor D. Thomás de Almeyda, Patriarcha de Lisboa Occidental. Foy o motivo de todo este religiosissimo acto, o querer a Rainha Nossa Senhora satisfazer nesta primeyra occasião ao seu grande effeito, & singular devoção, que todos os annes no dia do glorioso Patriarcha Santo Ignacio costuma commungar, & assistir publicamente à festa do Santo Fundador nesta sua Igreja. A Senhora Infante D. Maria se acha doente com hexigas, porém das que chamão cristallinas, que não sam de cuydado.

Nasceu ao Conde da Torre hum filho, & he o seu primogenito. A nao Madre da Deusa sahio Sabbado passado a correr a costa.

Em 17. do corrente se ajultaráõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 454 1/2  
Londres 17. 1/2      Genova      Lione      Madrid      Cadiz      Paris

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. M.  
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.



## GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 26. de Agosto de 1717.

## POLONIA.

Vasovia 13. de Julho.



Stropas Russiãas começão a evacuar este Reyno, & tem salido ja dos Palatinados de Podlachia, & Plotcovia. O Auditor geral da mesma Nação chegou à Cidade de Torn com cattas do Czar para o Principe de Replin, & marcharão tambem dentro de seis, ou sete dias as que alli estão. Os Generaes Russiãos celebrãto com grande pompa o dia de S. Pedro em obsequio do nome de S. Mag. Czarina, convidando a jantar em Thorn, & em Polnaria todos os Senhores Polacos, que vivem nas vizinhanças daquellas Cidades, & aos Senadores, & Conselheiros das com os seus Officiaes mayores.

Lemberg 9. de Julho.

Escreve-se de Kamenieck haverem chegado ja Horodinko muitos Mercadores Turcos com a rão preciotas fazendas, que se não viraõ nunca semelhantes em Polonia, & que por elles se loutera, que o Graõ Vizir tinha partido de Adrianopoli a 11. de Junho para Belgrado. Que o Conde Esterhasi tinha prõptas as suas levas que o Baxã de Kollara tinha ordem para ellas presto a marchar dentro em duas semanas com as tropas da sua repartição. Que estas juntas com algumas dos Turcos, Tartaros, & levas de Polacos, fazião hum corpo de 250. homens, com os quaes determinão entrar na Hungria a ta por Moldavia, & Polonia, para o que tem pedido licença a esta Republica, que se excusou com o fundamento de não querer quebrar a amizade com o Imperio, & que no caso que se não attenda às suas novas instancias, passarião por Valakia até hum certo lugar onde esperão fazer descubrit hua grande rebelião, em que tem trabalhado os seus Emisarios.

## SERVIA.

Campo de Belgrado 9. de Julho.

As do corrente se continuou a desembarcar o primeyro comboy de artilharis, que chegou de Banova a este Campo no dia antecedente. Deo se ordem ao General Hauben para marchar com o corpo de tropas, que manda a occupar hum posto sobre Semlin, & para o mesmo sitio se mandão chegar duas naos de guerra, que estão na foz do Donawizza, com ordem para alli lançarem ferro. Tanto q̃ o dito General chegou ao posto referido, se lhe mandão algumas peças de canhão, que elle fez conduzir sobre hum alto, para obrigar as embarcações inimigas a retirar-se, como com effeito fizeraõ para junto da Fortaleza. Teve-se aviso que o Regimento Hassoio vinha chegando à vizinhança de Peterwaradin, & ordenou se lhe que se avançasse para a nossa ponte do Savo, onde estaria ate nova ordem.

A 4. tiraraõ os inimigos sobre o nosso Campo com a sua artilharis grossa, desde a madrugada até a noyte, mais continuadamente do que tinhaõ feyto nos dias precedentes, porẽm seõ executar dano consideravel. Voltou ao Campo hum Captaõ Rusciõo, que o Principe Generalissimo tinha mandado com hũa partida de Morava, & referido, que em todos os lugares por onde passãra nãõ havia ainda novas do Exercito grande dos Turcos, que he verdade, que havia daquela parte hum acanamento de inimigos, mas de pouca consideraçãõ.

A 5. tanto que as duas naos de guerra S. Francisco, & S. Estevãõ deãõ fundo junto a Semlin da parte do Campo do General Hauben, forãõ reconhecidas, & bombardadas pelas embarcações inimigas; mas ellas se defendeãõ com vigor, & sendo a fortuna de mercer a pouca

hum meya galé, as outras se retirárao para a Ilha, abrigando-se com a artilharia da Praça. Pelas duas horas da tarde torrárao os inimigos a buscar as duas naos com mais de 50 embarcações de guerra, fragatas, meyas galés, & laicas, para favorecerem o desembarque de hum bom corpo de Cavallaria, & Infantaria na ponta de terra, que fica onde o rio Sava se mete no Danubio, pretendendo por mar, & por terra oppor-se ao nosso desígnio, & livrar Semlin. Chegárao com vento favoravel, & valerosa retoluação a invetir as duas naos. Derao principio à pejeja com grandes gritos. Recebeu-os o Capitão Commandante Wilkenhausen como bom soldado, & tanto que chegárao a tiro de pistola, lhes deo cada navio hum banda de artilharia, & mosquetaria, que elles esperárao sem medo, & continuárao no ataque com tanta força, & boa ordem q̄ pareceo os renderiao. Ao mesmo tempo acometêrao os inimigos desembarcados aos Generaes Hauben, & Seckendo ff. Elles q̄ tinhao occupado os altos de Semlin, & posto alguma Infantaria, & Granadeyros nos bancos do Sava, sendo socorridos com dous batalhoens do Regimento de Lessenholtz, mandados pelo Coronel Diller se avançárao immediatamente com toda a sua Infantaria, & Cavallaria, & fizerao ao mesmo tempo duas descargas geraes de todos os seus canhoens, & armas miudas com taõ bom successo, que es inimigos começaram a retroceder, & foraõ precisados a fugir. Tiveraõ a mesma fortuna no rio os que contendiaõ com as duas naes, porque de pois de duas horas & meya de pejeja, em que tiveraõ muitas embarcações destruidas, & 4 fragatas incapazes de serviço, se foraõ meter debaixo da artilharia de Belgrado. A perda de gente conforme o dito de alguns prisioneyro, & desertoreys chegou ao numero de 200 homens entre mortos, & feridos. Da nossa parte foraõ só 20 os feridos, & quatro homens, & quatro cavalles mortos isto em quanto ao combate da terra. Em quanto ao do rio tiverem na nao S. Francisco tres Marinheyros, & dous Mosqueteyros feridos, em S. Eltevaõ dous feridos, & hum morto.

A 6. se deo ordem ao navio S. Eugenio para ir fugir junto aos dous navios, para os reforçar, & ao mesmo tempo quatro lanchas para lhes servir de vanguarda, & para mayor segurança se mandou levantar hum reduto sobre hum ponto do Danubio junto a Semlin, entre a Praça, & a Mesquita, o que se executou logo, & se guarneceu de artilharia.

A 7. se continuou a descarrugar a nossa artilharia grossa. Chegárao de Segedin comboyaõ das do Vice-Almirante Anderson sessenta barcos carregados de municoens, & petrechos de artilharia, 24. canhoens, & varios morsiros, que se começárao a descarrugar.

A 8. se trabalhou em novas obras para cobrir as nossas pontes do Danubio, & Sava. Continueuse a descarga da artilharia. Trouxeraõ se às nossas linhas hum milhaõ de faxinas, cestoes, & estacas que se tinhaõ feyto em hum bosque, quasi hum legoa do nosso campo. Recebeose noticia de haver o Graõ Vizir chegado a Nizza em 3. do corrente com hum grande exercito, em cujo numero se varia, dizendo huns que será de 100U. homêes, outros de 100U. sem fallar nos campos volantes que tem em Orlova, Morava, Moldavia, Valaquia, & ao longo do Danubio. Tambem se recebeu aviso de se haverem unido ao novo Holspodar de Valaquia 8U. Tartaros, & 4U. Turcos, com os quaes, & as suas tropas estava em marcha para Transilvania, pretendendo divertirmos com a invasaõ daquelle Principado, porém como o Principe Eugenio, não saltando a nenhuma prevençaõ, reforçou as tropas do Conde de Steinville com os Regimentos de Dragoens de Hauben, & Santo Amour, & alguns Hussares, com os quaes o dito Conde se puzera em marcha para a fronteira, se achão tam fortificados, & guarnecidos todos os passos, que os inimigos se não atreverão a forçallos.

Os sitiados não tem feyto sabida nenhuma da Praça contra o nosso campo, depois do dia cinco; mas a sua artilharia o vateja continuamente, ainda que sem muyto dainno. A nossa tem chegado já toda, & consiste em 92. peças de campanha, 110. de bater, 34. faleoens, & 72. morteyros. As nossas linhas se achão ao presente em tam bom estado, que o nosso arraial parece hum a fortaleza, mais tudo à custa de hum grande trabalho das nossas tropas, assim pela grande extensaõ das linhas de circum, & contravalação, como pela resistencia do terreno, que todo he pedroso, & pela difficuldade das faxinas. As trincheiras não estaõ até ao presente abertas, porque o director principal dos Engenheyros, pediu ao Principe que as desvelle dous dias mais, até ter tudo prompto. Resolveo-se em hum grande Conselho de guerra, que será mais conveniente esperallos dentro nas linhas. Os sitiados tem levan-

trando tres obras para a sua defensão; guarnecidas de 40. para 50. peças de artilharia, huma cortadura guarnecida de fosso, & estacadas; & húa bateria contra a nossa frente. O seu Castello de fende, & domina tudo ao redor, assina a Cidade bayxa, & Bayro dos Racionos, como as Ilhas, & o *Vares*, aitando tambem pelo Danubio a bayxa contra o nosso Quartel da Corte. A guarnição, segundo as noticias mais certas consiste em 15 U. Janizaros eiccolibidos, & alguns mil Spahis, & Tartaros bem mentados, alem do grande numero dos seus habitantes. O Governador he hum Seralique com alguns Agas à sua ordem. Tem mais de 100 canhoens, sem contar os que tem na sua armada, que se fórma de setenta embarcações, assim fragatas, como galés, meyas galés, & faveas; mas sem embargo disto todos os desertores que vem da Praça, confirmão o grande receyo, & confusão que nella ha. O nosso campo abunda de tudo, excepto de torraçens, q. he necessario ir buscar muy longe. O General Hauben no sitio que occupa com as suas tropas no alto de Semlita, descobre as fortificações exteriorres, & o interior de Belgrado.

### A L E M A N H A.

Vienna 17. de Julho.

O Imperador sem embargo de attender à expedição dos muytos negocios que hoje occupão o Conselho, não dexou de se divertir a 14. com a caça dos Veados. A Augustissima Imperatriz Amalia celebrou Sabbado passado o dia do nome da Serenissima Archiduchessa Maria Amalia sua filha segunda, sobre o que toy cumprimeada por toda a Corte Imperial. No Domingo, & segunda foyra houve huma tam grande tempestade nestes reynos, & choveo tanta quantidade de agua, particularmente em Petersdorff, Medling, & outros lugares daquella parte que destruiu os frutos, & as vinhas. O Senhor Joseph Antonio Delmeistr, Barão de Schenbergh, Vigario Imperial de Aquilea, & Arcebispo de Gorizia, & Gradisca, toy nomeado por S. Mag. Imp. para Coadjutor do Bispo de Trielte. O Principe de Masseld, que tinha partido desta Cidade ha pouco tempo para o Imperio a tomar posse dos seus Estados, faleceu na Cidade de Praga com un veral sentimento. Chegara de Uimavaroos cahocis novos de ferro, com outros petrechos de guerra, que logo se expedião para Buda para proveimento das nossas uas de guerra.

Com o correyo que chegou do Exercito a 10. do corrente, se recebêrão entre outras cartas, que forão apantadas per huma das nossas paradas, húa do Graó Senhor, outra do Conde Berzein, dirigidas aos Eltados, & moradores da Transilvania; exhortando-os a tomar as armas contra o Imperador, & segurandolhes que os provera de dinheiro, & ajudaria com a assistencia das armas a restaurar as suas liberdades. Conforme as elpias que o Principe Eugenio tem mandado a obseivar os movimentos do Exercito inimigo, & os ditos de alguns Princiães, o Sultão tendo aviso em Adrianopoli das forças Imperiaes, & da resolução do Principe Eugenio em fizar Belgrado, convocara hum Conselho de guerra em Adrianopoli, no qual o Graó Vizir tinha representado, que aquelle Principe teria fortificado de tal sorte o seu campo, que seria impelivel acometelo nelle sem grande risco; & que assim lhe parecia mais conveniente o marchar logo sem perder tempo, com todo o Exercito em direitura a Choczim, & que atravessando huma parte de Polonia entrassem na Hungria, porque só desta sorte contorn e a sua epinaõ obrigaria aos Christãos a deixar a empreza do sitio de Belgrado; & que podia deisei dese entre tanto por estar bem provida de tropas, & de todas as mais cousas necessarias; mas que esta proposição do Graó Vizir fora regetada como chimérica, & imprancavel per falta de armazens daquella parte, & por outras considerações. Que curtos eraõ de opinião que se passasse o Danubio em Orsovs, & se emprendesse o sitio de Temetwar, porque este seria o meyo de direitar húa grande numero de tropas para aquella parte, em beneficio da defensão de Belgrado.

As ultimas cartas dizem, que o Principe Eugenio informado de que o Exercito Ottomano marchava a belcallo, & estava ja em distancia de cinco, ou seis dias de marcha, fizera Conselho de guerra com os Generaes em que propuzera, se neste caso era mais conveniente offercerlhe batalha, ou esperarho nas linhas; & que muytos forão de opinião que se perallem; pelo que o Principe Eugenio determinava saber com toda a Cavalateria a gallar as fortificações

gens dos campos por onde devia passar o Exercito inimigo, para lhe tirar a subsistencia, & recolherse depois ás linhas a esperallo. Do Exercito inimigo não ha certeza das suas forças, & hums o fazem de 100U. homens, & alguns de cem, & este numero parece ornais certo, porque as tropas Asiaticas não tem chegada ainda, attribuindo muytos a sua tardança a humas sublevação naquelle paiz; & no caso que cheguem, além de não terem tropas guerreiras, virão muy diminutas, por causa da grande detenção que lhes causa o vagar com que marchão. O General Wallis foy mandado com hum corpo de tropas, & algũa artilharia a tomar Orlova.

*Dresda 21. de Julho.*

**E**L Rey chegou aqui de Toplitz a 16. Espera-se tambem o Principe de Liechtenstein, primeyro Ministro de S. Mag. Imperial, que dizem vem tratar de negocios importantes. Falla-se em que El Rey de Polonia deve ter humas conferencias com o Czar de Moscovia, & com El Rey de Prussia, mas ainda se não sabe aonde. O testamento da Elettz defunta se não vio ainda, por haver ordenado, que se não abrisse senão trinta dias depois do seu falecimento.

*Frankfort 11. de Julho.*

**E**creve-se de Inspruck fazerem se grandes preparações para a entrada da Serenissima Archiduqueza Maria Isabel, filha mais velha do Augusto Emperador Leopoldo, a quem o Emperador reynante seus irmãos conferio o governo de Tirol. Falla-se no casamento do Principe Guilhelme de Haffia-Cassel, filho terecyro do Landgrave, com humas Princesa de Saxonia Zeitz. Falla-se em que a Corte Imperial sem resoltulo formar hum porto livre na Istria em o mar Adriatico, & que para este effeyto concede grandes privilegios aos homens de Negocio, & Mestres de manufacturas, que se quizerem estabelecer nelle com permissoão de aprestar navios, & navegar por toda a parte com banleyra Imperial, prometendo pastrocinillos contra todos os que os quizerem embaraçar. Este desiguijo que os Emperadores da Casa de Austria sempre tiveram no sentido, & deo sempre ciume a Republica de Veneza, dizem, que os Deputados dos Cantoes terminarão as tuas Assembleas em Baden. As carcas de Helvecia pratica do Embayrador de França não consistira mais, q em exhortações geraes à paz, & umão. Que o Duque de Saboya tornã a passar os Montes. Que em Sicilia continuão as perturbções do interdito, & que ultimamente se tinhaõ retirado 54. Padres da Companhia para Italia, por não quererem assistir à Provisão do Corpo de Deos, allegando que muytos dos Ecclesiasticos precentes àquelle acto, estavaõ excommungados pelo Summo Pontifice.

*Hamburgo 27. de Julho.*

**C**om effeyto salirão de Meek'emburgo as tropas Russianas a 15. deste mez, & não he certo haverem feyto alto na marcha como correo voz; porque a continuão para P. liovia com toda a pressa, depois de se haver obrigado El Rey de Prussia a pagar-lhes os 100U. escudos que tinhaõ pedido a Nobreza. Sõmente ficãõ no Paiz dous Regimentos de Infantaria, & humas companhia de Granadeyros com o pretexto de guardas da Duquesa. El Rey de Dinamarca se achã ainda em Koldingen na Provincia de Jutlandia, acompanhado do Principe Real, & dos principaes Senhores da sua Corte. Dizem que para o fim deste mez passará a Getorp, & que o motivo desta jornada he fallar, & conferir com alguns Principes sobre o ajuste da paz com Suecia, particularmente com o Czar de Moscovia quando passar para os seus Estados. Tambem se diz, que propoem casar o Principe Real com humas noiva de S. Mag. Britanica, querendo por esse meyo conservar se sempre na aliança daquelle Coroa em favor dos seus interesses, não tendo nunca por segura qualquer paz, que se concilia com Suecia.

Escreve-se de Berlin, que as tropas Prussianas se achã completas, & que allijam como se com-

concluir a paz do Norte, mandará Sua Mag. Prussiana 200 homens em ajuda do Imperador contra os Turcos. Tem-se por certo, que El Rey de Suecia deseja a paz, & que tem nomeado para seus Plenipotenciarios para o congresso do futuro tratado o Conde de Welling, & ao Barão de Rencx, mas insiste em que a negociaçãõ delle se trate nesta Cidade de Hamburgo, se pousar primeyro em liberdade o Conde de Gylleberg, & Barão de Gortz, & se acceye geralmente por medianeyro o Regente de França. El Rey de Inglaterra convem já nas duas ultimas propostas; porque o Regente como medianeyro declarou já a S. Mag. Brit. que El Rey de Suecia não tivera parte alguma nas praticas secretas daquelles dous Ministros contra S. Magestade, & a Nação Britanica, cujo expediente foy proposto pelo mesmo Rey de Inglaterra para facilitar o ajuste.

De Gottenburgo salirão quatro naos de guerra, & dez galés de Suecia para outro porto do mesmo Reyno chamado Lyfchilde. O Commandor Tordenschiold com a Esquadra Dinamarqueza tendo elle a viço os seguiu, & não os alcançando no mar os tem bloqueado no mesmo porto, donde se entende se poderá seguir alguma baralha. As armadas Inglesa, & Dinamarqueza se achão ainda surtas em Kjøgelbocht, & ló dez fragatas continuão a cruzar sobre as costas de Scannia, & Blekingia.

As cartas de Noruega dizem, que tudo o Exercito Sueco se esperava brevemente nas fronteiras daquelle Reyno, que se tinha lançado já hũa ponte sobre o Snynefund, & que os seus deliquos pareciaõ ameaçar Dronthem, & não Fredericshall. O General Wedel faz grandes instancias a Sua Mag. Dinamarqueza, para que o socorra com tropas, a fim de se oppor às emprezas dos inimigos.

## GRAN BRETANHA.

Londres 5. de Agosto.

**A** Vza-se de Deneverque estar se actualmente trabalhando na demolição das obras de Merdijk, cujo canal ficará somente com 16. pés de agua, para que não possaõ entrar por elle naos de guerra, nem navios grandes mercantis, na forma do tratado tratado que se fez com França. Como Mons. de Iberville fez por ordem do Duque Regente a Sua Mag. a declaração que o mesmo Senhor queiza do parte del Rey de Suecia, seja o Conde de Gylleberg conduzido em hũa das fragatas Regas a Stocxholm, para alli ser tratado por Mons. Jackson. O Memorial que os Comendados apresentãõ a S. Mag. sobre o Conde de Oxford em 16. do mez passado dizia o seguinte,

## CLEMENTISSIMO SOBERANO,

**N**OS os fideiſsimos vassallos de V. Mag. os Comendados da Grãa Bretanha juntos em Parlamento, representamos muyto humil demante a V. Mag. que nas cartas que de nos couro a Roberto Conde de Oxford, & Melimer, expuzemos que o dito Conde se havia traído com El Rey de França então inimigo da Rainha desunta, que o socorrera, & sustentava, & tinha contratado, & proseguido hũa correspondencia, & negociaçãõ clandestina, & separada com seus Ministros, em consequencia da qual era evidente, que tinhaõ se obrigado de infinitos meios para intimidar os bons aliados de S. Mag. & para contrariar a causa na qual seõ diçãos prescritas por França, hũa grande parte das forças contraindas com a despoza de summas immensas da Grãa Bretanha, destinadas a abater o poder da mesma França; & a mayor parte dos subsídios accordados pelo Parlamento a varias Potencias estrangeiras com o mesmo fim. Os desgraçados Catalães já estão de lamparados. O Imperador, o Imperio, & El Rey de Portugal, reduzidos a tratarem por si particularmente a paz. O Reyno de Sicilia se deu ao Duque de Saboya como soborno, & recompensa para o empenhar em deyxar a causa commum, violando claramente a grande aliança, com desferro das sentenças expuzidas contra os seus Aliados, & particularmente dos Hollandezes, que aliçora não tem quoyda com seuz peõs a condiçãõ do Tratado de Utreque. Este Tratado de paz tem porquboso, & de tanta dormente se concluydo, & por elle se impuzerãõ cordões de commercio entre os vassallos de Sua Magestade. A demolição de Utreque que tinha sido pedido por varios Comendados do Reino, he por hũa carta de S. Mag.

ção, fazendo se hum novo canal em Maryland; & a segurança que se tinha proposto de apartar de França o Pretendente, ficou tambem illudida com a sua assistencia em Lorena, pela mesma pessoa conuogão.

He verdade que devemos ás incansaveis diligencias de V. Mag. ao seu desejo do bem publico, & ao justo respeito, que os Principes, & Estados estrangeiros tem a V. Mag. o vermos livres dos effeitos daquellas perniciosas medidas, que de outro modo houverão sido feitas a estes Reynos. Mas ao tempo que consideramos com tanto reconhecimento como admiração, que V. Mag. soy quem tornou a compor estas dezerdens, parti. ularmente em hum tempo que tudo se achava perturbado com tumultos, & rebelioens publicas; semos por muyra mais enorme o crime dos que sacrific. á.ão tantas vantagens da nação, no tempo em que não tinhão que vencer no interior do paiz semelhanes difficuldades, & em que os continuos successos de huma dilatada, & gloriosa guerra, os tinhão posto em termos de alcançar dos inimigos as mais ventajosas condic.ens.

Alem destas culpas expuzeraõ juntamente os seis povos de V. Mag. entre os do dito Conde, que por provas manifestas mostrão haver usado mal da confiança, que a R. Ma. defunta fazia da sua pessoa, & sacrificado ás suas ideas particulares de interesse, & ambic.ão, a honra da sua Soberania, & o bem do seu povo.

Não saltarão os seis povos de V. Mag. a fazer todas as suas diligencias, para entregar o dito Conde á justiça, mas as infelices differenças succedidas entre as duas Camaras sobre o procedemento da causa foy o motivo de haver ficado inutil a mesma querrela, & precisados, ou de ceder aq.eyros, & privi.egios da mayor importancia a todos os Commons da Grãa Bretanha, ou de ver escapar do castigo este effigie criminosa.

Por estas razões pedimos humildemente a V. Mag. seja servido exceptuar a Roberto Conde de Oxford, & de Mortimer do acto de perdão, que V. Mag. soy servido prometter do throno, para que os Commons possuão ter a liberdade de proceder ainda contra o dito Conde pela via Parliamentaria.

A este Memorial que El Rey receo benignamente, responde em subllancia: Que solitaria muyto que os povos recondessem o cuydado, que elle havia tido do bem do Reyno. Que procuraria dar aos seus povos todas as vantagens possiveis, & que sobre a materia deste Memorial daria as suas ordens.

A 16. pelas seis horas da tarde estando o Parlamento junto entrou S. Mag. na Camera dos Senhores com as ceremonias costumadas, & depois de haver dado o seu contentimento, & approvaç.ão a varios actos, mandanoõ chamar a Camera dos Commons, fez a ambas huma pratica, agradecendo lhes o cuydado com que tinhão dado expediç.ão aos negocios do Reyno, & acabada ella o Chancelier em nome do mesmo Senhor, & por sua ordem protogou o Parlamento até 23. de Agosto.

Tem havido varias mudanças nos pellos militares. O Lord Cadogan está feyto General de Infantaria, o Lord Forrester Captaõ da segunda companhia de Granadeyros das guardas em lugar do Conde de Dolorain. O Conde de Dorset renunciou o seu emprego de Guarda mói dos cinco portos. Diego Staube, p.uncyto Comm. illustre da Thelouraria, foy feyto por mercè del Rey Barão da Grãa Brita. ha, com o titulo de Barão de Ewalton no Condado de Derby, & Visconde de Mahon na Ilha de Menorca, em cuja carta se faz huma honrada relação dos seus merecimentos.

El Rey partio a 31. do passado para Hamptoncourt, onde determina residir este verão, & o Principe, & Princesa de Gales o seguirão no dia seguinte.

P A I Z B A Y X O.  
Haya 30. de Julho.

O Senhor Magi Ministro do Eleytor de Colonia que se ausentou haverà dous annos desta Corte, chegou aqui de Bonna Domingo passado, com huma carta de cumprimento, que seu amo foy obrigado a eleter a S. A. P. para o ajuste das suas differenças (havendo acutado a retoluç.ão dos Estados Gerais) com que o negocio está inteiramente concludido, & as ratificaç.ões do Tratado ficarão trocadas esta femana.

O Czari de Molcovia partiu de Spãa a 24. de tarde para Limburgo, capital do Ducado deste nome.

nome. O Barão de Tunderfeld Tenente Governador da Provincia, o recebeu com as honras devidas, & o hospedou magnificamente. Partio a 25. escoltado pelas tropas Imperiaes, que estavam formadas no campo, & no mesmo dia chegou a Aquisgran, onde foy comprehendido pelo Magistrado, estando todas as ordenanças da Cidade em armas. A 27. pelas tres horas da tarde chegou a Maltrique, onde foy recebido com tres descargas de artilheria, & depois de ver as fortificaçoens, & cousas mais notaveis daquella Praça, partirá para Amsterdaõ. O Cavalleyro João Noriz. Enviado extraordinario de S. Mag. Brit. áquelle Monarca, partio tambem para a mesma Cidade a espalho. Tem-se observado haver boa intelligencia entre elle, & a Corte de Vienna; & allegura-se que o Barão de Hems Ministro do Imperador, tem ordem para lhe fazer algumas proposiçoens quando aqui chegar, o que houvera feyto o Marquez de Prie, que tinha a mesma ordem, se Sua Mag. Czariana não passára com tanta pressa por Namur. Discorre-se que o motivo será procurar a sua aliança contra os Turcos, para substituir a diversão que lhe podem fazer os seus inimigos por Italia.

Tem havido muytas conferencias entre os nossos Ministros, & Monf. de Whitworth Envoyado da Grã Bretanha, sobre a liberdade do Barão de Gortz; & em consequencia da favoravel resolução que Sua Mag. Brit. tomou para facilitalla, & a do Conde de Gylleberg, ás instancias do Regente de França, mandou declarar a S. A. P. pelo dito Ministro, que o Conde de Gylleberg lerá mandado a Suecia, para se trocar com o seu Residente que alli está; & que consente que o Barão de Gortz seja relaxado, com a condição de que immediatamente lerá conduzido a Suecia por mar, & que os Estados Gerais farão significar a Sua Mag. Sueca, que attendendo ao estado, & procedimento do dito Barão, & ás varias perturbacoens que elle causou, deseja, & espera que Sua Mag. o não torne a mandar a Hollanda, porque não será recebido da Republica, ainda que pareça licito o pretexto da sua ida.

Monf. la Fontaine Secretario de Monf. Colliers Embayrador de S. A. P. na Corte Ottomana, chegou aqui de Constantinopla por Marselha, & não traz projecto algum do Sulto para a paz com o Imperador, & Veneza, como se dizia, mas só algumas propostas para o ajuste da paz desta Republica com Argel, em que os Turcos estão interessados, porque os Argelinos com o pretexto desta guerra, não comotrem com os subsídios, & embaçoões q' eraõ obrigados a dar-lhes contra Veneza.

#### FRANCA

Paris 31. de Julho.

O Duque de Bourbon celebrou em Chantilly a victoria da sua perrenção com hũa grande festa de banquete, & musica, a qual convidou muytos Senhores, & Damas da primeyra qualidade. O Conde de Tolosa se retirou para Ramboullhet, que he huma das suas melhores casas de Campo, com animo de fazer alli alguma assistencia. O Duque Regente para fazer mais amado da Nobreza o Duque de Chartres seu filho, deo ordem a que elle intercedelle pela liberdade dos Cavalbeyros q' estavaõ presos na Bastilha, & em Vincennes, & mostrando que o fazia ás suas instancias, os mandou soltar a 19. Publica-se que o Conselho da Fazenda se occupa unicamente em extorquir meyo de diminuir os impostos, & aliviar o povo. O Duque Regente mostra applicar-se a prevenir as consequencias das contestações, que tem produzido o negocio da Constituição, & escreveu huma carta circular aos Cardeaes, Arcebispos, & Bispos do Reyno sobre o Memorial, que elles lhe apresentaráõ contra o acto da appellação dos quatro Bispos, na qual lhes diz, que tinha buscado todos os meyoos possiveis para dar fim a negocio tam importante pelos caminhos da doçlidade, & reconciliação, & esperando que o Papa tornasse o mesmo parecer, mandava partir para Roma no principio de Agosto o Duque de la Feuillade com o caracter de Embayrador, com proposiçoens, que segundo todas as apparencias restabelecerão a paz mais solida, & duravel, exhortando-os a impedir cada hum d'elles na sua Diocese, tudo o que pudesse embaraçar os seus bons intentos, & promettedolhes passar as ordens necessarias, para que no Parlamento se não fizesse cousa, que offendesse a honra, & dignidade Episcopal.

As cartas de Palermo de 28. de Junho dizem haverem chegado de Messina áquelle porto seis naos de guerra, que se esperavaõ ouzais, & oytogais, & que dava muyto que dil-

correr o haver vultado de repente a Armada a Melina, & o repartiram-se os navios por todos os portos do Reyno com ordem de se não desarmarem. Assegura-se que o Principe Ragerzy regeyrou as proposições, que lhe fez o Agá Turco chegado a esta Corte, de que era humia o passar com elle a Turquia para fomentar na Hungria humia nova sollevação.

## H E S P A N H A.

Madrid 12. de Agosto.

**A**cha se vencida a difficuldade que havia para admitir ao caracter de Nuncio o Senhor Pompeo Aldrovandi; porque effectivamente se tem declarado, & a 9. do corrente se abriu nesta Corte o Tribunal da Legacia. Sua Mag. esculeu ao Duque de la Miranda do exercicio de Eltribestor, & exyandolhe as pontas, & o soldo, & conferio esta incumbencia para a exercitar como Governador ao Duque del Arco, seu primcyro Eltribeyro. Suas Magestades, & Altezas continuão a sua residencia na casa do Pardo. Confirma-se a noticia de haver sahido a armada naval de Barcelona nos dias 24. & 31. do passado. A 9. deste asceo hum filho ao Duque de Arcos, com grandissimo gesto daquella Casa, que se achava sem succellaõ.

## P O R T U G A L.

Lisboa 26. de Agosto.

**S**uas Magestades, & Altezas logrão saúde perfeita, & a Senhora Infante D. Maria se acha já quasi livre da sua queyxa das beaças. Receberão se cartas da nossa Esquadra escritas de Zante a 19. de Junho, com a noticia de que ficava fazendo-se à vela para o Archipelago em companhia do General André Pizani, & de navios, & galés auxiliares a incorporar-se com a Armada grande de Veneza, que à ordem do Commandante extraordinario Flangini se tinha adiantado para a parte dos Dardanellos.

A 21. chegou de Roma hum Possiblaõ com hum Breve de S. Santidade para o Senhor Infante D. Antonio fazer em seu nome a função de Patriarcha do Senhor Infante, terceiro filho de Suas Magestades.

Tambem treux carttas daquella Curia escritas em 7. de Agosto, que nos dão a noticia, de que havendo se adiantado o Commandante Flangini com a Armada grande Veneziana, composta de 27. naos de linha, tres fragatas, quatro brulotes, & seis naos de mantimentos, & munições, déra fundo a 8. de Junho na ilha de Lembro, distante dezaseis milhas da boca dos Dardanellos, onde se achava a Armada Turca, a qual delembocando o Estreyro com ventõ prospero em numero de 40. sultanas, ou naos de guerra, & 8. galcoas, chegarão a combater-se no dia 12. & repetirão a 16. o combate, disputando ambas sobre o venticento por espaço de cinco horas, & que sem embargo de serem muy superiores os Turcos, assim no numero, como na qualidade das embarcações, & artilharia forão constringidos a retirar-se com perda consideravel de embarcações, & de gente, custando aos Venezianos 400. homens, & entre elles o mesmo Commandante, além de 300. feridos. E que ao Embayxador de Veneza assistente na mesma Curia tinha chegado humia carta escrita do porto de Adali em 2. de Agosto, em que se lhe dizia haver alli entrado no mesmo dia humia salva do Levante com carttas, q̄ dizem haver a Armada Christãa tomado em 18. de Julho 8. navios Turcos de transporte, que tinhaõ encontrado, & que a 18. do dito avilltarão nos mares de Coron (porto de Mora) a Armada Turca, com a qual pelejara, & depois de hum porfiado combate a pezerão em fugida, havendo he mettido a pique dez sultanas, & tomado oysto. Espera-se com carttas mais positivas a confirmação de successo tão glorioso.

Em 14. do corrente se ajustarão os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 ½  
Londres 57. ¼      Genova      Lione      Madrid      Cadix      Patiz